



1. Matriz Curricular

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	PRÉ-REQUISITO	CHS	CHA	AULAS		P E R
					T	P	
FIL 126	Filosofia		60	72	4	0	1
HIS063	Introdução ao Estudo da Historia		90	108	4	2	1
HIS064	Historia do Brasil I		90	108	4	2	1
HIS065	Introdução as Ciências Sociais		90	108	4	2	1
HIS079	História Moderna		90	108	4	2	1
HIS066	Historia Contemporânea		90	108	4	2	2
HIS067	Historia do Brasil II		90	108	4	2	2
HIS068	Historia da América I		90	108	4	2	2
HIS069	Historia da Historiografia Brasileira		90	108	4	2	2
HIS070	Historia das Áfricas		90	108	4	2	2
EDU 252	Estudos Históricos sobre a Educação		60	72	4	0	3
HIS071	Historia Antiga		90	108	4	2	3
HIS072	Historia do Brasil III		90	108	4	2	3
HIS073	Historia da América II		90	108	4	2	3
HIS074	Historia da Historiografia Geral		90	108	4	2	3
MIF001	Módulo Interdisciplinar de Formação I		30	36	2	0	3
HIS075	Ensino de Historia		90	108	4	2	4
HIS596	Estagio Supervisionado de Historia I		105	126	2	5	4
HIS076	Historia Medieval		90	108	4	2	4
HIS077	Teoria da Historia		90	108	4	2	4
HIS078	Historia de Minas Gerais		90	108	4	2	4
HIS597	Estagio Supervisionado de Historia II	Estagio Supervisionado de Historia I - HIS596	105	126	2	5	5
EDU 253	Estudos Sociológicos sobre Educação		60	72	4	0	5
EDU 256	Psicologia da Educação		60	72	4	0	5
HIS598	Estagio Supervisionado de Historia III	Estagio Supervisionado de Historia II - HIS597	105	126	2	5	6
EDU 254	Política e Gestão Educacional		60	72	4	0	6
MIF002	Módulo Interdisciplinar de		30	36	2	0	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



Formação II							
HIS 599	Estagio Supervisionado de Historia IV	Estagio Supervisionado de Historia III - HIS598	105	126	2	5	7
LET 966	Introdução a Libras		60	72	2	2	7
HIS082	Trabalho de Conclusão de Curso I		90	108	0	6	7
MIF003	Módulo Interdisciplinar de Formação III		30	36	2	0	8
HIS083	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I - HIS082	90	108	0	6	8

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	PRÉ-REQUISITO	CHS	CHA	AULAS	
					T	P
HIS831	Seminário em História da América III		90	108	4	2
HIS842	Seminário em Teoria da História I		90	108	4	2
HIS843	Seminário em Teoria da História II		90	108	4	2
HIS845	Seminário em História da Historiografia Geral I		90	108	4	2
HIS846	Seminário em História da Historiografia Geral II		90	108	4	2
HIS850	Seminário em Historiografia Brasileira III		90	108	4	2
HIS852	Seminário em Antropologia		90	108	4	2
HIS887	Seminário em História do Brasil XVII		90	108	4	2
HIS888	Seminário em História do Brasil XVIII		90	108	4	2
HIS084	Leituras Dirigidas XXVII		45	54	2	1
HIS085	Leituras Dirigidas XXVIII		45	54	2	1
HIS086	Leituras Dirigidas XXIX		45	54	2	1
HIS087	Seminário de Ciências Sociais I		90	108	4	2
HIS088	Seminário de Ciências Sociais II		90	108	4	2
HIS089	Seminário de Ciências Sociais III		90	108	4	2
HIS090	Seminário em História da Arte IV		90	108	4	2
HIS091	Seminário em História da Arte V		90	108	4	2
HIS092	Seminário em História do Brasil XIX		90	108	4	2
HIS093	Seminário em História do Brasil XX		90	108	4	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



HIS094	Seminário em História do Brasil XXI		90	108	4	2
HIS095	Seminário em História do Brasil XXII		90	108	4	2
HIS096	Seminário em História do Brasil XXIII		90	108	4	2
HIS097	Seminário em História do Brasil XXIV - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS098	Seminário em História do Brasil XXV - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS099	Seminário em História do Brasil XXVI - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS273	Seminário em História do Brasil XXVII		90	108	4	2
HIS274	Seminário em História do Brasil XXVIII		90	108	4	2
HIS275	Seminário em História do Brasil XXIX		90	108	4	2
HIS276	Seminário em História Moderna e Contemporânea VI		90	108	4	2
HIS277	Seminário em História Moderna e Contemporânea VII		90	108	4	2
HIS278	Seminário em História Moderna e Contemporânea VIII		90	108	4	2
HIS279	Seminário em História Moderna e Contemporânea IX		90	108	4	2
HIS280	Seminário em História Moderna e Contemporânea X		90	108	4	2
HIS281	Seminário em História Moderna e Contemporânea XI		90	108	4	2
HIS282	Seminário em História Moderna e Contemporânea XII		90	108	4	2
HIS283	Seminário em História Antiga e Medieval VIII		90	108	4	2
HIS284	Seminário em História Antiga e Medieval IX		90	108	4	2
HIS285	Seminário em História Antiga e Medieval X		90	108	4	2
HIS286	Seminário em História Antiga e Medieval XI		90	108	4	2
HIS287	Seminário em História Antiga e Medieval XII		90	108	4	2
HIS288	Seminário em História Antiga e Medieval XIII		90	108	4	2
HIS289	Seminário em História Antiga e Medieval XIV		90	108	4	2
HIS290	Seminário em História Antiga e Medieval XV		90	108	4	2
HIS291	Seminário em História Antiga e Medieval XVI		90	108	4	2
HIS292	Seminário em História Antiga e Medieval XVII		90	108	4	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



HIS293	Seminário em História Antiga e Medieval XVIII		90	108	4	2
HIS302	Seminário em História Antiga e Medieval XIX		90	108	4	2
HIS303	Seminário em História Antiga e Medieval XX		90	108	4	2
HIS304	Seminário em História do Brasil Colônia I		90	108	4	2
HIS305	Seminário em História do Brasil Colônia II		90	108	4	2
HIS306	Seminário em História do Brasil Colônia III		90	108	4	2
HIS307	Tópicos de História do Brasil Império I		90	108	4	2
HIS308	Tópicos de História do Brasil Império II		90	108	4	2
HIS309	Tópicos em História do Brasil Colônia I		90	108	4	2
HIS310	Tópicos em História do Brasil Colônia II		90	108	4	2
HIS311	Histórias Indígenas na América Hispânica		90	108	4	2
HIS312	Cinema e história na América Latina da segunda metade do século XX e começos do século XXI		90	108	4	2
HIS313	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IV		90	108	4	2
HIS314	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia V		90	108	4	2
HIS315	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VI		90	108	4	2
HIS316	Seminário de Formação em Teoria da História e História da Historiografia VII		90	108	4	2
HIS317	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VIII		90	108	4	2
HIS318	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IX		90	108	4	2

CÓDIGO	ATIVIDADES	PRÉ-REQUISITO	CARÁTER	CHS
ATV100	Atividade Acadêmico Científico-Culturais		OBRIGATÓRIA	200



Componentes Curriculares Exigidos para Integralização do Curso	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2580
Disciplinas Eletivas	480
Atividades	200
Total	3260

2. Tabela de Equivalência

Disciplina atual (nova matriz)	Disciplina anterior
Psicologia da Educação - EDU256	Psicologia da Educação I - EDU208

3. Programas das Disciplinas Obrigatórias

1º período

Nome do Componente Curricular em português: Filosofia		Código: FIL 126
Nome do Componente Curricular em inglês: Philosophy		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Introdução à reflexão filosófica, privilegiando três momentos: a formação do pensamento filosófico na Grécia antiga, a ruptura da modernidade e a formação das ciências humanas na passagem para a contemporaneidade. Enfoque antropológico e político.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1. 1. As Idades do Homem: o homem grego; classicismos; modernidades.<ol style="list-style-type: none">1.1. A Grécia: Logos e Política.1.2. Preliminares semânticos: Kosmos, Physis, Logos, Arché.		



- 1.3. O mobilismo universal segundo Heráclito. Os eleatas: o esquema dos caminhos segundo Parmênides.
- 1.4. Da física à política. Protágoras e o homem medida. O banimento do sofista pela filosofia tradicional.
- 1.5. Sócrates e Platão: da recusa do efeito sofístico à constituição da filosofia sistemática. Introdução à teoria das ideias. O bem.
- 1.6. Aristóteles: o homem como animal político. O logos.
2. Modernidade:
 - 2.1. A revolução científica.
 - 2.2. O advento da subjetividade moderna.
 - 2.3. Descartes e o cogito.
 - 2.4. História do homem entre história da razão e história da loucura
3. O surgimento das ciências humanas
 - 3.1. Genealogia das ciências humanas; sociedades disciplinares; biopolítica.
 - 3.2. Etnologia, lingüística e psicanálise: a morte do homem.

Bibliografia básica:

- MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. RJ: Jorge Zahar, 2000. 2ª ed. pp. 11-44.
- DOMINGUES, I., O grau zero do conhecimento - O problema da fundamentação das ciências humanas, São Paulo: Loyola, 1991. (pp. 15-44: Introdução geral,)
- FOUCAULT, M., As palavras e as coisas - uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (capítulo X: As ciências humanas)
- . A verdade e as formas jurídicas. RJ: Nau editora, 1999 (p. 29-52: conferência 2)
- . Nietzsche, Marx, Freud. São Paulo, Princípio, 1987

Bibliografia complementar:

Nome do Componente Curricular em português: Introdução ao Estudo de História	Código: HIS063
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to the History Study	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Especificidade do conhecimento histórico e as singularidades da profissão de historiador. Produção historiográfica contemporânea: Europa, Estados Unidos da América, América Latina e Brasil. Cursos de História (graduação e pós-graduação) no Brasil. Mercado de trabalho e história.		
Conteúdo programático: I. CURSOS DE HISTÓRIA E A PROFISSÃO DO HISTORIADOR 1. Estrutura do DEHIS (currículo) 2. O trabalho do profissional da área de História 3. Graduação e Pós-Graduação em História no Brasil II. ESPECIFICIDADES DO OBJETO HISTÓRICO 1. O conhecimento científico 2. Especificidades do conhecimento histórico: problemas e polêmicas 3. Questões de método III. PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA 1. Historiografia francesa 2. Historiografia brasileira IV. SOBRE LEITURA, REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS 1. Uso de bibliotecas, arquivos e bases de dados 2. Referência bibliográfica 3. Leitura de textos 4. Fichamento de textos 5. Redação técnica de trabalhos acadêmicos		
Bibliografia básica: BURKE, Peter. <i>A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales, 1929-1989</i> . Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1991.		



154 p. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana .História e paradigmas rivais. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 1-23.

VAINFAS, Ronaldo. Conclusão: caminhos e descaminhos da história. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 441-449.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. Tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1982. 198 p.

Bibliografia complementar:

D’ALESSIO, Marcia Mansor. *Reflexões sobre o saber histórico*. Entrevistas com Pierre Vilar, Mivhel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Unesp, 1998. (Prismas).

DOSSE, François. *História e nova história*. Tradução de Carlos da V. Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. 99 p.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à nova história*. Tradução de Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ensaio, 1992. 267 p.



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil I		Código: HIS064
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: O estatuto teórico do antigo sistema colonial. A economia colonial política colonizadora e administração colonial. A sociedade do Brasil colonial. Movimentos de contestação e crise do sistema.		
Conteúdo programático: A disciplina visa analisar o processo de formação da sociedade colonial portuguesa por meio das contribuições historiográficas acerca da expansão ultramarina, escravidão indígena e africana, administração, justiça, economia e hierarquia social. <ol style="list-style-type: none">1. Movimentos e precedentes da colonização.2. Economia Colonial: dos embates e interpretações.3. Escravos, Escravidão.4. Política e Administração5. Sociedade Colonial6. Relações de Cultura7. Interiorização e Prenúncio da Independência		
Bibliografia básica: ALVIM, Maria Carvalho de Mello. "Populações Pré-históricas do Brasil e seus remanescentes", in Ivan Alves Filho, História Pré-colonial do Brasil. BOXER, Charles. O Império Colonial Português (1415-1825). Lisboa: Ed. 70, 1969, p. 263-282. MATOSO, Kátia de Queirós. Ser Escravo no Brasil. SP: Ed. Brasiliense, 1982. cp.. I "Ser Vendido como Escravo", p./ 16-94.		



PRADO, Jr. Caio. Administração. In: Formação do Brasil Contemporâneo (xerox, Brasil Colonial ou Minas Colonial).

VAINFAS, Ronaldo. Tráfico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campos, 1989, p. 7-45.

Bibliografia complementar:

GODINHO, Vitorino de Magalhães. “Portugal, as Frotas do Açúcar e as Frotas do Ouro(1670-1770)” In: Estudos Econômicos. IPE/USP, 1983, vol. 13 p. 119-732.

LINHARES, Maria Yedda. “Subsistência e Sistemas Agrários na Colônia: uma discussão” In: Estudos Econômicos IPE/USP, 1983, vol. 13. p. 745-762.

METCALF, Alida. “Vida familiar dos escravos em São Paulo no século XVIII: o caso de Santana do Parnaíba” in: Revista de Estudos Econômicos. vol. 17, nº 2, p. 229-243.

METRAUX, Alfred. A Religião dos Tupinambás. SP: Ed. Nacional/EDUSP, 1979, Cap. XI. “A antropologia ritual dos Tupinambás”, p. 114-147.

MONTEIRO, Jonh Manoel. Negros da Terra: índios e bandeiras nas origens de São Paulo. São Paulo: Comp. das Letras, 1994, p. 17.128.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. op. cit, p. 224-246.

ZEMELLA, Mafalda. “Os Mercados Abastecedores das Gerais (xerox, pasta de Brasil colonial e Minas colonial).

Nome do Componente Curricular em português: Introdução as Ciências Sociais		Código: HIS065
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to Social Sciences		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



90 horas		
<p>Ementa: Análise do debate sobre o campo específico de investigação e as perspectivas de análise: estruturalismo e individualismo metodológico. Estudo das estruturas sociais dentro de perspectiva histórica: instituições, costumes, normas e controle social.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Processos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none">- Natureza e cultura- Socialização e individualização. <p>Processos Comunicativos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Construção comunicativa do mundo social.- Informação e interação social.- Modernidade e crise de sentido <p>Estruturas sociais.</p> <ul style="list-style-type: none">- Instituições.- Ação e liberdade.- Controle social.- Solidariedade.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARENDDT, Hannah. A condição humana (capítulos III e IV). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.</p> <p>ARENDDT, Hannah. O que é liberdade? In _____ Poder e violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.</p> <p>BERGE, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>BERGER, Peter; ZIJDERVELD, Anton. <i>Em favor da dúvida. Como ter convicções sem ser um fanático</i>. Elsevier: Campus, 2012.</p> <p>EISENSTADT, S.N. Múltiplas Modernidades: Ensaios, Lisboa, Livros Horizonte, col. «Estudos Políticos», 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		



GEHLEN, Arnold. Moral e Hipermoral. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

JOAS, Hans. A sacralidade da pessoa. Nova genealogia dos direitos humanos. São Paulo: UNESP, 2012.

KRIELE, Martin. “A liberdade individual e a liberdade econômica”. In: *Introdução à teoria do Estado*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2009.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

MARQUARD, Odo. Sobre la inevitabilidad de las ciencias del espíritu. In: *Apologia de lo contingente*. València: Institució Alfons El Magnànim, 2000.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter (capítulos IV e VI). Rio de Janeiro / São Paulo: Editora Record, 2004.

WEBER, Max. “Os três tipos de dominação legítima”. In: *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1982.

Nome do Componente Curricular em português: História Moderna		Código: HIS079	
Nome do Componente Curricular em inglês: Modern History			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas em vigor na Europa Ocidental, nos séculos XVI, XVII e XVIII.			
Conteúdo programático:			
I – Periodização da Idade Moderna e Renascimento cultural			
II – Reformas religiosas e cultura popular			



III - A feitiçaria na Europa Moderna

IV – Os Estados modernos e a sociedade estamental

V - A Revolução científica e as mudanças nos paradigmas de conhecimento

VI - A crise do século XVII e o Iluminismo

VII - As transformações no sistema fabril: Revolução Industrial

VIII - As transformações políticas: A Revolução francesa.

Bibliografia básica:

BURCKHARDT, Jacob. *A civilização do renascimento italiano*. Lisboa: Presença, 1983.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

FALCON, Francisco e RODRIGUES, Edmilson. *Tempos modernos: Ensaio de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Presença, 1983.

Bibliografia complementar:

HOBSBAWM, Eric. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense, 1983.

KRIEDTE, Peter. *Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800)*. Lisboa: Teorema, 1992.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado monárquico: França, 1460-1610*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

THOMPSON, E. P. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial” In: *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 267-304.

TREVOR-ROPER, H. R. *Religião, Reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, 1981.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.



2º Período

Nome do Componente Curricular em português: História Contemporânea		Código: HIS066
Nome do Componente Curricular em inglês: Contemporary history		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: História Social do Mundo Contemporâneo no período entre a Revolução Francesa (final do século XVIII) e o advento da Ordem Política Mundial Pós-Socialista (final do século XX); análise dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais do Mundo Contemporâneo desde o advento dos Estados Nacionais até o processo de Globalização; estudo da sociedade e historiografia do Mundo Contemporâneo; análise das principais polêmicas e revisões historiográficas sobre as periodizações e temas específicos.		
Conteúdo programático: A disciplina fará a análise dos principais eventos e processos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais, ocorridos entre a Revolução Francesa e o colapso da experiência socialista soviética. <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento econômico e capitalismo.2. Iluminismo e revolução francesa.3. Estado moderno e estados nacionais.4. Romantismo e nacionalismos.5. Formação das classes trabalhadoras.6. Imperialismo e cultura.7. Totalitarismos e fascismos.		



8. Revoluções socialistas no século xx.
9. Modernidade e pós-modernidade.

Bibliografia básica:

- ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1999.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- DAVIS, Mike. *Holocaustos Coloniais*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.
- FALCON, Francisco. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Bibliografia complementar:

- FURET, François. *A Revolução em debate*. Bauru: EDUSC, 2001.
- GOPAL, Balakrishnan. *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções; Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOBBSAWM, Eric. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
- KURTZ, Robert. *O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de cазerna à crise da economia mundial*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LANDES, David S. *Prometeu desacorrentado; transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental desde 1750 até nossos dias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- MOORE Jr., Barrington. *Aspectos morais do crescimento econômico e outros ensaios*.



Rio de Janeiro: Record, 1999.

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II		Código: HIS067
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise da monarquia.		
Conteúdo programático: A crise do <i>Império português</i> na América: sedições, rupturas e continuidades. O processo de Emancipação política do Brasil. A Formação do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade do Brasil imperial. Do privilégio ao direito: o fim do tráfico internacional de escravos e a crise do sistema escravista. A queda da monarquia.		
Bibliografia básica: CARVALHO, José Murilo de. <i>Teatro de sombras: a política imperial</i> . Rio de Janeiro: Vértice, 1988.		



_____. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (organizadores). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184.

GONÇALVES, Andréa Lisly. *Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835*. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008.

_____. *As margens da liberdade*. Estudo sobre a prática de alforrias em Minas colonial e provincial. Belo Horizonte: Fino Traço: FAPEMIG, 2011

Bibliografia complementar:

JANCSÓ, Istvan (organizador). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec/Unijuí/Fapesp.

_____. *Independência: história e historiografia*. São Paulo: FAPESP, HUCITEC, 2005.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Revisitando a “transição para o trabalho livre”: a experiência dos africanos livres. In: FLORENTINO, Manolo (org.). *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.389-417.

MARQUESE, Rafael Bivar; BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). *Território conflito e identidade*. Belo Horizonte: Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MOREL, Marco. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1983.

NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & ALENCASTRO, Luiz Felipe de (organizador do volume). *História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.



Nome do Componente Curricular em português: História da América I		Código: HIS068
Nome do Componente Curricular em inglês: History of America I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: A formação das Américas espanhola e inglesa: a reflexão sobre a convivência e construção dos discursos sobre a alteridade indígena; a criação de um espaço de convivências, negociações e resistências, bem como o mapeamento da historiografia sobre o tema; a análise de narrativas coloniais e seus diversos autores e propósitos; a Conquista militar e a Conquista espiritual.		
Conteúdo programático: A América Pré-Colombiana II. Alteridade e a invenção da América III. O Período de conquistas IV. Colonização, Conquista espiritual e Ocidentalização V. América Barroca: Os séculos XVII e o XVIII VI. América inglesa: da colonização à independência		
Bibliografia básica: ARMITAGE, David. <i>Declaração de Independência: uma história global</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.		



BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de Las Casase a simulação dos vencidos*. São Paulo, Iluminuras, 1995.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007.

SEED, Patricia. *Cerimônias de Posse na Conquista Européia do Novo Mundo*. São Paulo: Unesp/Cambridge, 1999.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia complementar:

COLOMBO, Cristóvão. *Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

CORTEZ, Hernán. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&PM, 1986

FERNANDES, L.E.O. “O franciscanismo espanhol em terras americanas: Os irmãos menores na Nova-Espanha do século XVI”. Campinas: *Revista Aulas*, 2007

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo*. História de uma polêmica (1750-1900). São Paulo: Cia das Letras, 1996.

GIUCCI, G. *Viajantes do maravilhoso: o novo mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MAAMARI, Adriana. *A República e a Democracia em Thomas Paine*. Tese de Doutorado (USP), 2007.

MORAIS, Marcus Vinícius de. *Hernán Cortés*. São Paulo: Contexto, 2011.

Nome do Componente Curricular em português: História da Historiografia Brasileira		Código: HIS069
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazilian Historiography		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa: Análise e discussão da produção historiográfica brasileira. Fundamentos sócio- históricos e conceituais. Autores e obras clássicas. Tendências contemporâneas.

Conteúdo programático:

Excursão: A história da historiografia brasileira como campo de investigações: breve panorama.

Módulo I: A crônica moderna e a escrita da história.

Módulo II: retórica, ilustração e escrita da história (1750-1808).

Módulo III: A escrita da história em época de crise (1808-1831).

Módulo IV: Cultura histórica, romantismo e política, os anos heróicos (1831-1840).

Módulo V: O IHGB, sob a imediata proteção de SMI.

Módulo VI: Da geração de 1870 até os anos de 1930.

Módulo VII: Os anos em torno de 1930.

Módulo VIII: A historiografia e o tempo presente inacabado.

Bibliografia básica:

ALCIDES, Sérgio. “Os letrados e a tópica”. In _____. **Estes penhascos**. Claudio Manoel da Costa e a paisagem das Minas, 1753-1773. São Paulo: Hucitec, 2003, pp. 121-136.

AMED, F. J. . A Configuração de um Deslocamento: a Prática de Escrita de Cartas de Capistrano de Abreu. **Revista de História** (USP), São Paulo, v. 151, n. 151, p. 53-71, 2004.

ARAUJO, Valdei Lopes de. “Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830). In Lúcia M. B. P. das Neves ET alii. (Orgs.). **Estudos de Historiografia Brasileira**. Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp.75-92.

ARAUJO, Valdei Lopes de. **A experiência do tempo**: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

ARAUJO, Valdei Lopes de. **Observando a observação: sobre a descoberta do Clima Histórico e a emergência do cronótopo historicista**, c. 1820 (mimeo.)

Bibliografia complementar:

GIANEZ, Bruno & ARAUJO, Valdei L. de. [2006]: **A emergência do discurso**



histórico na crônica de Fernão Lopes. Fênix (Uberlândia), v. 3, p. 1-20.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. “Em tempos de epidemia biográfica: Octávio Tarquínio de Sousa e sua busca pelos homens históricos. In NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal; GONÇALVES, Márcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca. (Org.). **Estudos de historiografia brasileira.** Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp. 293-304.

GONTIJO, Rebeca . Capistrano de Abreu, viajante. **Revista Brasileira de História** (Impresso), v. 30, p. 15-36, 2010.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “Entre as luzes e o romantismo: as tensões da escrita da história no Brasil oitocentista”. In _____. **Estudos sobre a escrita da história.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, pp. 68-85.

MEDEIROS, B. F. & ARAUJO, Valdei L. de. A história de Minas como história do Brasil: o projeto historiográfico do APM. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, v. XLIII, 2007, p. 22-37.

PEREIRA, Mateus. H. F. “*Almanaque Abril, acontecimento e história do tempo presente inacabado*” In _____. **A Máquina da Memória/Almanaque Abril: o tempo presente entre a história e o jornalismo.** Bauru: EDUSC, 2009, pp. 219-264.

TURIN, Rodrigo. **Os antigos** e a nação: algumas reflexões sobre os usos da antiguidade clássica no IHGB (1840-1860). L'Atelier du Centre de Recherches Historiques, v. 7, p. ---, 2011.

Nome do Componente Curricular em português: História das Áfricas	Código: HIS070
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Africas	
Nome e sigla do departamento: Departamento História - DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Especificidades relativas ao uso de nomenclaturas e conceitos, fontes em seus diferentes suportes, produção e revisão de discursos racistas, evolucionistas e eurocêntricos. Diversidades e especificidades que recobrem o continente e suas múltiplas configurações sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas observando as temporalidades próprias aos processos endógenos e as relações com outros espaços.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none">O continente e sua diversidade2 Fontes3 Metodologia I4 Metodologia II5 Historiografia I6 Historiografia II7 Temporalidades e processos internos I8 Tradições do pensamento9 Migrações bantu10 Arabização ou islamização11 África até o século VII12 África entre os séculos VII e XI13 África entre os séculos XII e XVI14 Encontros15 Tráfico Atlântico16 Imperialismo17 Imperialismo18 Colonialismo19 Resistências20 Resistências21 Nacionalismo em África22 Movimentos nacionalistas		



23 Crimes de guerra, Campos de Concentração e silêncio

24 Independências

25 Independências

26 Consolidação dos Estados

27 Pan-Africanismo

28 Negritudinismo

29 Pós colonialismo

30 Decolonialismo

Bibliografia básica:

MBEMBE, Achile. *As formas africanas de auto-inscrição*. Estudos Afro Asiáticos. Ano 23, n.1, 2001, pp. 171-209. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf>> Acesso em: 11 de set. 2017.

BARBOSA, Muryatan Santana. *A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África* (UNESCO), São Paulo, 2012.

FARIAS, P. F. De Moraes. Afrocentrismo: entre uma contranarrativa histórica universalista e o realismo cultural. *Afro-Ásia*. Salvador, n.29/30, p. 317-343, 2003.

FADE, J. D. A evolução da historiografia da África. *História Geral da África I*. Unesco, 2000.

Bibliografia complementar:

APPIAH, Kuame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GILROY, P. Uma história para não se passar adiante. A memória viva e o sublime escravo.

Atlântico Negro. SP: Ed 34, 2008.

SILVA, A. C. Expansão Banta. *Enxada e a Lança*. RJ: Nova Fronteira, 2006.

MBOKOLO, E. A África do Norte. *África Negra. História e Civilizações*. Salvador: UFBA, 2009.

DEVIVISSE, J. A África nas relações intercontinentais. *História Geral da África IV*. Unesco, 2000.

SAID, E. *Cultura e Imperialismo*. SP: Cia das Letras, 1995.



3º Período

Disciplina: Estudos Históricos sobre Educação		Código: EDU252
Historical Studies on Education		
Departamento de Educação – DEEDU		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
Ementa: Constituição da história da educação enquanto disciplina escolar e campo de conhecimento, abordando as tendências de pesquisa. História da Educação no Brasil, com ênfase no processo de escolarização a partir do século XIX, destacando as relações entre os sujeitos, os saberes e as instituições presentes nesse processo.		
Conteúdo programático: 1. Educação e cultura na América Portuguesa. 2. O processo de escolarização no Brasil durante o século XIX. 3. A escola moderna dos republicanos. 4. A Escola Nova. 5. A educação na ditadura civil-militar.		
Bibliografia básica: HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. 500 anos de educação no Brasil . 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 3 v.		
Bibliografia complementar: CAMBI, Franco. História da pedagogia . São Paulo: Unesp, 2001. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). A infância e sua educação : materiais,		



práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GAULTIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Orgs.). **A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: História Antiga		Código: HIS071
Nome do Componente Curricular em inglês: Ancient History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: História Antiga e tradição clássica: a documentação em História Antiga. Grécia: Sistemas palacianos da Idade do Bronze; a cidade-estado; imperialismo; escravidão; democracia ateniense; expansão macedônica. Roma: fundação; estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do Império Romano. Antiguidade Tardia: as transformações do mundo mediterrâneo nos séculos III a V d.C.		
Conteúdo programático: 1. História Antiga e tradição clássica <ul style="list-style-type: none">• Conceito de História Antiga;• Conceito de tradição clássica;• Documentação em História Antiga: literatura, epigrafia, arqueologia, numismática.		
2. Grécia <ul style="list-style-type: none">• Os sistemas palacianos da Idade do Bronze;• A cidade-estado no Mediterrâneo; colonizações;		



- A excepcionalidade de Atenas: imperialismo e democracia;
- Escravidão e cidadania.
- A expansão macedônica e os reinos helenísticos.

3. Roma

- Fundação de Roma;
- Construção da hegemonia romana no Lácio e Itália;
- A República e a expansão de Roma pelo Mediterrâneo;
- O Império romano.

4. Antiguidade Tardia

- Conceito de Antiguidade Tardia;
- Transformações do mundo mediterrâneo nos séculos III a V d.C.;
- Religião e sociedade na Antiguidade Tardia.

Bibliografia básica:

ALFÖLDY, G. *A História Social de Roma*. Lisboa: Presença, 1995.

AUSTIN, Michel & NAQUET, Pierre. *Economia e sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986.

DABDAB TRABULSI, J. A. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

KINDER, Hermann; HILGEMANN, Werner. *Atlas histórico mundial*. De los orígenes a la Revolución Francesa. Madrid: Ediciones Istmo, s/d.

GUARINELLO, N. L. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia complementar:

BRANDAO, J.L.; OLIVEIRA, F. de. (Org.). *História de Roma antiga: das origens à morte de César*. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. (disponível online)

FINLEY, M. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, M. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

HARRIS, W. V. O Mediterrâneo e a História Antiga. *Mare Nostrum*, 2, 2011, p. 2-37. (disponível online).

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil III		Código: HIS072	
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil III			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
<p>Ementa: Estudo da história do Brasil republicano em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, através de discussão da historiografia e da análise de documentos. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; o Estado Novo e a questão do autoritarismo; a Quarta República e a institucionalização do jogo político partidário; industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; memória e historiografia da ditadura militar; o processo de redemocratização brasileiro após 1985; questões para a história do presente.</p>			
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Democracia e autoritarismo na história republicana brasileira. História intelectual, história da historiografia e história da cultura. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; Modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; Estado Novo e a questão do autoritarismo; Industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; Trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; Memória e historiografia da ditadura militar; O processo de redemocratização brasileiro após 1985; Questões para a história do presente: direitos humanos, democracia e autoritarismo.</p>			



Bibliografia básica:

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.1.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.2.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.3.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.4.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida Provada no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

Bibliografia complementar:

AARÃO REIS FILHO, D. (Org.) ; FERREIRA, J. (Org.) . As esquerdas no Brasil, 3º volume. *Revolução e democracia*. 1964.... 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FICO, Carlos . Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

Nome do Componente Curricular em português: História da América II		Código: HIS073
Nome do Componente Curricular em inglês: History of America II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História -DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; análise das manifestações político-culturais do discurso liberal		



e da busca de uma identidade nacional; estudo do papel dos Estados Unidos ao longo dos séculos XIX e XX; discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras militares; estudo da história recente do continente.

Conteúdo programático:

Mód. I: Organizando nações

- A) A Independência dos EUA: da guerra à Constituição
- B) O conceito de América Latina e as guerras de independência
- C) O Rio da Prata no século XIX
- D) O México no Século XIX
- E) Os EUA da expansão para o Oeste à Guerra de Secessão
- F) Cuba e Antilhas: as últimas independências
- G) Americanismo e anti-americanismo.

Mod. II: O século XX

- A) Revolução mexicana:
- B) EUA: anos 1920, Depressão e *New Deal*
- C) O conceito de Populismo
- D) Guerra Fria e a experiência cubana
- E) Ditaduras
- F) América latina nos dias de hoje

Bibliografia básica:

- FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história*. Civilização Brasileira. 2001.
- PAMPLONA, Marco. A.; MADER, M. E. N. S. (Org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. São Paulo: Paz e Terra, 2010. V 1-4.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo*. Civilização ou Barbárie, 1845 (Vozes, 1997).
- SELLERS, Charles. MAY, Henry. McMILLEN, Neil. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1990
- SILVA, Carlos Eduardo et alli. *Uma nação com alma de igreja*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.



STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. São Paulo: Record, 2009 [1939].

Bibliografia complementar:

AGGIO, A. & LAHUERTA, M. (orgs.). *Pensar o século XX – problemas políticos e história nacional na América Latina*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

ARMITAGE, David. *Declaração de Independência: uma história global*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FLORESCANO, Enrique. *La construcción de la nación y el conflicto de identidades*. IN: Florescano, E. *Memoria mexicana*, México: Taurus, 2001.

HERNÁNDEZ, José. *Martin Fierro, 1871/1879*(Scipione.2001)

Karnal, L. et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007.

MARTÍ, José. *Nossa América*; S. Paulo: Hucítec, 1991

NOVARO, M. & PALERMO, V. *A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática*. S. Paulo: Edusp, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: História da Historiografia Geral		Código: HIS074	
Nome do Componente Curricular em inglês: History of General Historiography			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e			



políticas.

Conteúdo programático:

UNIDADE I. História da Historiografia como campo de investigação.

UNIDADE II. Historiografia Clássica.

UNIDADE III. Historiografia extra-européia.

UNIDADE IV. Historiografia Moderna.

UNIDADE V. SÉCULO XIX – O Século da História.

UNIDADE VI. SÉCULO XX – A pluralização do campo histórico.

Bibliografia básica:

ANKERSMIT, Frank. Historiografia e pós-modernismo. *Topoi* (2) 2001: 113-135.

BARTHES, Roland. *Michelet*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

BRANDÃO, Jacynto Lins. *A poética do Hipocentauro*. Literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

BURKE, Peter (org.) *A escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

CASSIRER, Ernst. A Conquista do Mundo Histórico. In: _____. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.

Bibliografia complementar:

GOOCH, G. P. *Historia e historiadores en el siglo XIX*. México: Fondo de Cultura Económica, 1942.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Em 1926*. Vivendo no limite do tempo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

IGGERS, Georg. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Las tendencias actuales. Barcelona: Idea, 1998.

JASMIN, Marcelo Ganthus. Política e historiografia no Renascimento italiano: o caso de Maquiavel. In: CAVALCANTE, Berenice et alii. *Modernas tradições*. Rio de Janeiro: Access, 2002.

LEFEBVRE, Georges. *O nascimento da moderna historiografia*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

MALERBA, Jurandir (org.) *A história escrita*. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *Da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de



Janeiro: Relume Dumará, 2003.

4º Período

Nome do Componente Curricular em português: Ensino de História		Código: HIS075
Nome do Componente Curricular em inglês: History Teaching		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - ICHS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: O emprego das linguagens e representações no ensino de história. As concepções de memória e patrimônio no ensino de história. Elaboração de material didático voltado para o ensino de história.		
Conteúdo programático: O curso visa focar a ampliação do conceito de conhecimento histórico escolar e ampliar o debate acerca da relação entre história ensinada e construção do discurso histórico. Procuramos também analisar o emprego das linguagens e representações no ensino de história por meio do uso de documentos e identificar algumas concepções de memória e patrimônio no ensino de história. Pretende-se ainda problematizar aspectos concernentes ao processo de elaboração de material didático voltado para o ensino de história. Observação em espaços educativos. Elaboração de material educativo.		
Parte I		
1.1. O conhecimento histórico escolar		
1.2. história ensinada/ narrativas históricas		
Parte II		
O uso de documentos no ensino de história.		
1.1- Textos manuscritos e impressos.		
1.2- Iconografia.		



1.3- Música.

1.4- Cinema.

Parte III

1.1. Memória, patrimônio e história local.

Parte IV

Elaboração de recursos didáticos.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Roberta Martinelli. Homens e mulheres na corte imperial: um exercício de práticas e imagens sociais (1822-1850). In: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BELLONI, Maria Luiz (org.). *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Loyola, 2002.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Documentos não escritos na sala de aula. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

CITRON, Suzanne. *Ensinar história hoje: a memória perdida e reencontrada*. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Memória e ensino de História. In: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

Bibliografia complementar:

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Memória e ensino de História. In: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. *A danação do objeto: o museu no ensino de História*. Chapecó: Argos, 2004.

SILVA, Marcos. A. da. Patrimônios históricos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SOUZA, Elizabeth Salgado. Museus: testemunhas do tempo. *Amae Educando*, ano XXV, n. 228, 4-7, jun. 1992.

ZAMBONI, E. Representações e linguagens no ensino de História. *Revista Brasileira de*



História. São Paulo, V. 18, N. 36, 175-192, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História I Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Stage of History I		Código: HIS596
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Introdução ao debate acerca da História ensinada e à dinâmica do espaço escolar, com vistas à problematização do ensino de História em suas várias dimensões. Nessa disciplina também serão revistos tanto o debate historiográfico quanto as normatizações acerca da elaboração dos currículos oficiais para o ensino de história. Pretende-se também o desenvolvimento de projetos pedagógicos orientados.		
Conteúdo programático: Parte I – A História ensinada: dimensão teórica e prática 1.1. O estágio supervisionado de História: desafios. 1.1- A aula de História e a História na escola 1.2-O que é ensinar História hoje: estudos de casos Parte II – O Currículo da história escolar: recomendações oficiais e o papel do Estado 2.1- Os Parâmetros e as Orientações Curriculares Nacionais 2.2- O Currículo Básico Comum de Minas Gerais. 2.3- Outros currículos Parte III- Projetos pedagógicos orientados.		



Bibliografia básica:

ALCÂNTARA, Alzira Batalha. Currículo e ensino de história: ampliando o diálogo com uma proposta curricular. In: DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

AZEVEDO, Fernando et al. Notas para a História da Educação: A reconstrução educacional no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Vol XXXIV, n. 79, p.108-127, Jul.set. 1960

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Propostas curriculares de História: continuidades e transformações. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org.). Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. Campinas/São Paulo: Autores Associados/Fundação Carlos Chagas, 1998. (Coleção Formação de Professores).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. História. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Bibliografia complementar:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

DAVIES, Nicolas. Elementos para a construção do currículo de História. DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

FERREIRA, Marieta de M. Desafios do ensino de História. IN: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 41, janeiro-junho de 2008, p. 79-93.

FONSECA, Selva G. e Silva, Marco A. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. IN: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 31, nº 60, p. 13-33 – 2010.

GOODSON, I. F. O Currículo em mudança: estudos na construção social do currículo. Porto: Porto Editora, 2001.



HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: História Medieval		Código: HIS076
Nome do Componente Curricular em inglês: Medieval History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: O Conceito de Idade Média e sua mobilização no mundo contemporâneo (cinema, séries e animação). Histórias Conectadas e a dinâmica da construção do Mundo Pós-Romano: transformações e permanências. Uma Idade Média sem o conceito de Feudalismo: resoluções de conflito e experiências de compromissos em sociedades sem Estado. O Mediterrâneo Medieval na intercessão/interação entre os mundos Latino e Islâmico. Bem Comum e Utilidade Pública na vida cívica medieval.		
Conteúdo programático:		
Unidade I: Por Que Estudar Idade Média no Mundo Contemporâneo?		
<ul style="list-style-type: none">• A Idade Média nos Filmes, nas Séries e nas Animações.• O Conceito de Idade Média.• Nacionalismos e Idade Média: a questão de pensar os movimentos populacionais na Europa Medieval e Contemporânea.		
Unidade II: Histórias Conectadas e a formação do Mundo Pós-Romano.		
<ul style="list-style-type: none">• A dinâmica da permanência e da transformação no mundo romano.• Romanos e Bárbaros: relações complexas e posições situacionais.• O Mundo Pós-romano em um Mediterrâneo de intercessões: o Islã, a Provença e a Península Ibérica.		
Unidade III: A Idade Média sem o Feudalismo?		
<ul style="list-style-type: none">• O Senhorio, perspectivas historiográficas.• O <i>Dominium</i> e a <i>Ecclesia</i> ou as lógicas de equilíbrio dos compromissos e das interações sociais antes da Modernidade.• Justiça e resolução de conflitos em sociedades sem Estado.		
Unidade IV: Cidades e Comunidades cidadinas.		
<ul style="list-style-type: none">• A dinâmica da organização do espaço urbano em sua intercessão com o espaço das igrejas.• Bem Comum e Utilidade Pública.		



- As expressões da vida citadina medievais.

Bibliografia básica:

ABULAFIA, David. **Mediterranean Encounters, economic, religious, political, 1100-1550**. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate, c2000.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

ROSENWEIN, Barbara H. (ed.) & LITTLE, Lester K (ed.). **Debating the middle ages: issues and readings**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 1998.

Bibliografia complementar:

BALLAN, Mohammad. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: **Comitatus**, n.º. 41, p. 23-76. Disponível em:

https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan_Fraxinetum.pdf

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. **História Medieval**. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África**. v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

GEARY, Patrick. Living with Conflicts in Stateless France: A Typology of Conflict Management Mechanisms, 1050–1200. In: **Living With the Dead in the Middle Ages**. New York: Cornell University Press, 1994, p. 125-160. Disponível em: http://prh3.arts.cornell.edu/436/texts/geary_on_conflict.pdf

HENG, Geraldine. The Global Middle Ages: An Experiment in Collaborative Humanities, or Imagining the World, 500–1500 C.E. In: **English Language Notes**. N.º. 47 (1), 2009, p. 205-216. Disponível em: <http://globalmiddleages.org/sites/default/files/Heng-Geraldine-Global-Middle-Ages.pdf>

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.



Nome do Componente Curricular em português: Teoria da História		Código: HIS077
Nome do Componente Curricular em inglês: Theory of History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Estudo dos grandes temas da teoria da história e da historiografia a partir de um enfoque contemporâneo. O problema do estatuto epistemológico da historiografia. As relações em realidade histórica e representação. As relações entre memória, história e historiografia. A autonomia do campo historiográfico e suas relações com as ciências sociais. Historiografia e formação de identidades.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>A disciplina busca apresentar e debater os desenvolvimentos recentes da teoria da história que têm apontado para a inserção do conhecimento histórico na temporalidade como dimensão humana fundamental. A historiografia é tratada como parte constitutiva das formas de experimentar e representar o tempo realizadas para além da ciência formalizada pelas regras disciplinares. São investigadas as relações entre historiografia, temporalidade, estética, narrativa e memória.</p> <p>PARTE 1: Introdução.</p> <p>a) O que é Teoria da História?</p> <p>b) Alguns questionamentos sobre a consciência histórica na contemporaneidade.</p> <p>PARTE 2: Os fundamentos da historiografia: a temporalidade como dimensão ontológica.</p> <p>PARTE 3: Historiografia, linguagem e narrativa.</p> <p>PARTE 4. Historiografia e memória.</p> <p>PARTE 5. A Experiência moderna do tempo.</p>		
Bibliografia básica:		



ARENDDT, Hannah. “O conceito de história - antigo e moderno”. In. Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126.

BOURDÉ, Guy e Martin, Hervé. Les Écoles Historiques. Paris: Seuil, 1983.

BOUTIER, J. E Julia, D. (orgs). Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

CARDOSO, Ciro & VAINFAS, R. (org.s). Domínios da História. Ensaio de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

CASSIRER, Ernest. “La historia”. In _____. Antropologia filosófica. México: FCE, 1992, pp. 252303.

Bibliografia complementar:

CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. (2ª ed) Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994.

CATROGA, Fernando. Memória e história In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org). Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

DRAY, William H. (1969). Filosofia da história (trad.: Octanny Silveira da Mota/Leonidas Hegenberg). Rio de Janeiro: Zahar.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. (Introdução).

GADAMER, Hans-Georg. O Problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GARDINER, Patrick (Org.) (2004). Teorias da história (trad.: Vítor Matos e Sá). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

HADDOCK, Bruce A. (1989). Uma introdução ao pensamento histórico (trad.: Maria Branco). Lisboa: Gradiva.

Nome do Componente Curricular em português: História de Minas Gerais

Código: [HIS078](#)

Nome do Componente Curricular em inglês: History of Minas Gerais



Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none">1- Urbanização e estilos de vida2- Enquadramento político e administrativo e territorialidade3- Economias e perspectivas de decadência4- Escravismo e mundos do trabalho5- Cotidiano, identidades e ritos sociais6- Práticas devocionais e instituições religiosas7- Historiografia de Minas Gerais		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AGUIAR, Marcos Magalhães de. Capelães e vida associativa na Capitania de Minas Gerais. <i>Varia Historia</i>, n. 17, mar. 1997.</p> <p>ANDRADE, Francisco Eduardo de. A administração das minas do ouro e a periferia do Poder. In: PAIVA, Eduardo França (org.). <i>Brasil-Portugal: sociedades, culturas e formas de governo no mundo português (séculos XVI-XVIII)</i>. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>ARAÚJO, Patrícia Vargas Lopes de. <i>Folganças populares: festejos de entrudo e carnaval em</i></p>		



Minas Gerais no século XIX. São Paulo: Annablume, 2008.

CARRARA, Ângelo A. A capitania de Minas Gerais (1674-1835): um modelo de interpretação de uma sociedade agrária. *História econômica & História de empresas*, v. 3, n. 2, p. 47-63, 2000.

CAUSAS determinantes de diminuição da contribuição das cem arrobas de ouro, apresentadas

pela Câmara de Mariana [ao Governador da Capitania], *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, v. 6, 1901.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, Marcos Magalhães de. Vila Rica dos confrades. A sociabilidade confarrial entre negros e mulatos no século XVIII. São Paulo: FFLCH/USP, 1993. (Dissertação, mestrado em História) [cap. "Irmandades: conceituação e realidade social" e cap. "Irmandades: atividades e conflitos"].

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas [estudo crítico de André Mansuy Diniz Silva]. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos

Descobrimientos Portugueses, 2001.

FRENCH, John. As falsas dicotomias entre escravidão e liberdade: continuidades e rupturas na

formação política e social do Brasil moderno. In: LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F.

Trabalho livre, trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII-XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

LIBBY, Douglas C. Protoindustrialização em uma sociedade escravista: o caso de Minas Gerais. In: SZMRECSÁNYI, T., LAPA, J. R. do Amaral (orgs.) *História econômica da Independência e do Império*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

MATA, Sérgio da. Chão de Deus. Catolicismo popular, espaço e protourbanização em Minas

Gerais, Brasil, séculos XVIII-XIX. Berlim: WVB, 2002.

MOTT, Luís. Rosa Egipcíaca: uma santa africana no Brasil colonial, *Cadernos IHU*



Idéias, São Leopoldo, v. 3, n. 38, p. 1-20, 2005.

5º Período

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História II		Código: HIS597
Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Apresentação e discussão de alguns dos fundamentos teóricos da didática no ensino de história. Pretende-se enfatizar a relação entre História e cinema como recurso didático.		
Conteúdo programático: Parte I – Didática: campo de possibilidades para o ensino de História 1.1- A discussão conceitual. Parte II – História e música: desafios didáticos 1.1- A música como objeto; 1.2- A música no ensino de História; 1.3- Oficinas de História por meio da música: elaboração e estudos de casos.		
Bibliografia básica: BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Documentos não escritos na sala de aula. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. CERRI, Luiz Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Revista		



de História, São Paulo, V. 24, N. 48, 213-231, 2004.

DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar:

FONSECA, Selva G. e JR. Décio Gatti(orgs.) Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica. EDUFU, 2011.

GUIMARÃES, Manuel Salgado. Escrita da história e ensino de História: tensões e paradoxos. IN: ROCHA, H; MAGALHAES, M e GONTIJO, R (orgs.) A escrita da história escolar. Memória e historiografia. RJ: FGV editora, 2009, p.35-50.

MONTEIRO, Ana Maria, GASPARELLO, Arlette Medeiros e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.

PROENÇA, M. C. Ensinar/Aprender História: questões de didática aplicada. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

SANTOS NETO, Martinho Guedes dos (Org.). História ensinada: linguagens e abordagens em sala de aula. João Pessoa: Idéia, 2008.

ZAMBONI, E. Representações e linguagens no ensino de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, V. 18, N. 36, 175-192, 1998.

Disciplina: Estudos Sociológicos sobre Educação Sociological Studies on Education	Código: EDU253
Departamento de Educação - DEEDU	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60h	04h/a	00h/a
<p>Ementa:</p> <p>Perspectiva histórica da sociologia da educação enquanto campo científico. Relações entre o conhecimento sociológico, a sociedade e a instituição escolar. A compreensão sociológica das desigualdades escolares e sociais. A sociologia da educação e os estudos das diversidades sociais. A escola, a sala de aula e seus atores. Escola, socialização e sociabilidade no mundo contemporâneo.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O campo de estudos da sociologia da educação.2. O processo de socialização e a escola.3. As desigualdades sociais face ao ensino.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>DURKHEIM, É. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1981.</p> <p>NOGUEIRA, M. A. Leituras & imagens. Florianópolis: Udesc, 1995.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRESSOUX, P. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 38, p. 17-88, dez. 2003.</p> <p>DUBET, François; MARTUCELLI. A socialização e a formação escolar. Lua Nova, São Paulo, n. 40-41, p. 241-266, 1997.</p> <p>ÉRNICA, Maurício, BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A escola, a metrópole e a vizinhançavulnerável. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 146, p. 640-666, mai.-ago. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n146/16.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.</p> <p>NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. Bourdieu e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.</p> <p>RAMOS, Francieleo Castro. Socialização e cultura escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230006.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.</p>		



Disciplina: Psicologia da Educação Educational Psychology		Código: EDU256
Departamento de Educação– DEEDU		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
<p>Ementa:</p> <p>Visão histórico-conceitual da psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Psicologia escolar e educacional: definição, campo de estudos e aplicação. Principais teorias psicológicas e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Temas contemporâneos associados à psicologia escolar e educacional. Práticas educativas inclusivas.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none">1. As psicologias e suas contribuições com os contextos educativos.2. O processo de ensino e de aprendizagem a partir da perspectiva psicológica e as escolas inclusivas.3. Psicologia da educação: questões emergentes na contemporaneidade.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOCK, Ana Maria Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>COUTINHO, Maria Tereza; MOREIRA, Mércia. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.</p> <p>COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Alvaro (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. Transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDALÓ, Carmem Silvia de Arruda. O papel do psicólogo escolar. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v. 4, n. 1, p. 43-46, 1984. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v4n1/09.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2018.</p> <p>GOULART, Iris B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática</p>		



pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MACIEL, Maria Regina. Sobre a relação entre educação e psicanálise no contexto das novas formas de subjetivação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, SP, v. 9, n. 17, p. 333-342, mar.-ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a09.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2018.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia escolar e educacional em busca de novas perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 179-182, 2009. Disponível em: <<https://abrapee.files.wordpress.com/2012/02/13-1.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Gênero e diversidade na escola. Formação de professores/as em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009.** Rio de Janeiro: Cepesc; Brasília: SPM, 2009.

6º Período

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História III		Código: HIS 598
Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Observação participante do processo de ensino-aprendizagem de história, com desenvolvimento de atividades de tutoria para os alunos do ensino básico e formação continuada para alunos e professores. A história ensinada em diálogo com distintas instituições de formação da educação básica (escolas, museus, arquivos etc.).		



Conteúdo programático:

1º Encontro:

Apresentação do programa da disciplina e proposta de estágio supervisionado nas escolas. A bibliografia do curso será baseada no dossiê Revista História Hoje, v. 3, n. 6, 2014. Disponível em

<<http://rhhj.anpuh.org/ojs/index.php/RHHJ/issue/view/RHHJ%2C%20v.%203%2C%20n.%206>>. Acesso 23 fev. 2015.

2º Encontro:

PEREIRA, Júnia Sales e MIRANDA, Sônia Regina.

Por que seguir pensando, hoje em dia, nas conexões entre práticas de memória, patrimônio e Ensino de História? (p. 11 - 18)

3º Encontro:

LUCINI, Marizete.

A memória como patrimônio ou a História como prática social? Reflexões sobre práticas de memória e ensino de história na Pedagogia do Movimento Sem Terra (p. 19 - 41).

4º Encontro:

ORIÁ, Ricardo.

Construindo o Panteão dos Heróis Nacionais: monumentos à República, rituais cívicos e o ensino de História (p. 43 - 66).

5º Encontro:

BECHLER, Ribeiro; PEREIRA, Júnia Sales.

Ouro Preto de todos os tempos: sentidos e efeitos do patrimônio na condição histórica da cidade (p. 67 - 90).

6º Encontro:

ERVEN, Maria Fernanda Van; MIRANDA, Sonia Regina.

Crianças nos templos das Musas: mediadores culturais, processos de significação e aprendizagens em museus (p. 91 - 119).

7º Encontro: prova (2,5 pontos)

8º Encontro: Apresentação de propostas de oficinas educativas em museus, por grupos de licenciandos (1,5 pontos).

9º Encontro:



OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de.

Da sala de aula para a rua ou da rua para a sala de aula? Os movimentos inesperados da vida na cidade e a relação com o saber escolar (p. 121 - 137)

10º Encontro:

RIOS, Kênia Sousa.

O amor no museu: uma experiência de ensino de História com objetos do amor romântico (p. 139 -153)

SILVA, Cláudia Rose Ribeiro da; Peregrino, Miriane da Costa.

Experiências de ações educativo--comunitárias no Museu da Maré (p. 155 – 180)

11º Encontro:

SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque, MELO, Maria do Céu

Imaginar os romanos e a romanização: exposição de trabalhos de alunos no museu (p. 181 - 194).

12º Encontro:

FERNANDES, Eunícia. Lembranças da escola: sentidos históricos e questão indígena (p. 195 - 221).

ROZA, Luciano Magela.

Heterogeneidade temática e usos da memória de uma experiência histórica: uma visita ao Museu Digital da Memória Afro-Brasileira e Africana (p. 223 - 238).

13º Encontro: Prova (2,5 pontos).

14º e 15º Encontros: Participação no colóquio de ensino de História, com apresentação oral e escrita de relatório de estágio (3,5 pontos).

Bibliografia básica:

BARBOSA, Andresa Cristina Oliver e SILVA, Haike Roselane Kleber da. Difusão em Arquivos. Definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. Acervo, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 45-66, jan./jun. 2012.

CARDOSO, Claudira do Socorro Cirino. Estudantes brincam e aprendem como é o cotidiano do Arquivo Público do Rio Grande do Sul. Revista de História, Rio de Janeiro, dez. 2010. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/caca-tesouros-em-arquivo>.

CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho. Chão de pedras, céu de estrelas: o Museu-Escola do Museu da Inconfidência, Ouro Preto, década de 1980. Dissertação (Mestrado em



Educação). Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2011. p. 61-98.
GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Memória, História e Tempo: perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa em Ensino de História. Cadernos do Ceom, n. 28, 2008.
GERMINARI, Geysa Dongley. Arquivar a vida: uma possibilidade para o ensino de história. Roteiro, Joaçaba, v. 37, n. 1, p. 51-70, jan./jun. 2012.

Bibliografia complementar:

ORTA, Daniel Augusto Arpelau. Nos trilhos da cultura ferroviária: documentos de arquivo familiar no ensino de história. História & Ensino, Londrina, v, 13, p.71-90, set. 2007.
PEREIRA, Júnia Sales et alii. Escola e Museu: diálogos e práticas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado e Cultura/Superintendência de Museus/PUC-MG/ Cefor, 2007.
RAMOS, Francisco R. L. A história nos objetos e O objeto gerador. In: A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004. p. 19-36.

Disciplina: Política e Gestão Educacional Policy and Educational Regulation		Código: EDU254
Departamento de Educação – DEEDU		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
Ementa: A organização dos sistemas da Educação Básica e a articulação entre os diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino. Legislação, reformas e políticas educacionais. Planejamento, gestão e financiamento da educação.		
Conteúdo programático: 1. Estado e educação 1.1. Apresentação sintética sobre a organização da educação brasileira 1.2. O papel do Estado frente ao direito à educação 1.3. Legislação educacional		



- a) Constituição Federal
- b) LDB
2. Planejamento e gestão da educação: Plano Nacional de Educação e conceito de sistema
3. Financiamento da educação
4. Políticas de avaliação: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
5. Políticas para os profissionais da educação
6. Reformas educacionais

Bibliografia básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Política educacional: impasses e alternativas.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana; FERNANDES, Milton. (Orgs.). **Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

Bibliografia complementar:

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas.** Goiânia: UFG, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino.** São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

7º Período



Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História IV Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History IV		Código: HIS 599
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: A formação e atuação do professor-pesquisador; Identidade nacional, história local e memória no ensino de História; Espaços “extra-classe” para o ensino de História: museus, arquivos, etc; Avaliação de projetos educativos nesses espaços e elaboração de oficinas educativas.		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>O curso sustenta-se na ideia de que a história como disciplina escolar realiza-se na tensão entre uma pedagogia da memória e da memorização e a investigação da memória social, entendendo que a história como disciplina também é parte dela. Seguindo a sequencia dos estágios, neste momento nos dedicamos a pensar a relação entre cidade, patrimônio e ensino de história. Contemplando o caráter prático do estágio supervisionado, a unidade II é reservada à produção de uma proposta de aula ou sequencia didática que transforme a cidade e o patrimônio em objetos de investigação no ensino de história.</p> <p>UNIDADE I – HISTÓRIA, CIDADE E EDUCAÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Espaço, cidade e história;2. Cidade e patrimônio;3. Cidade e educação;4. Cidade e educação patrimonial. <p>UNIDADE II: CIDADE, PATRIMÔNIO E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Criando sequencias didáticas/orientação para as atividades;2. Orientação para as atividades;3. Orientação para o relatório final.		



Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. A história da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 73-84; p. 211-224;

Cadernos CEDES, Campinas, vol. 25, n. 67, set./dez. 2005. Disponível em:

<http://www.cedes.unicamp.br>

Cadernos CEDES, Campinas, vol.30, no. 82, set./dez. 2010. Disponível em:

<http://www.cedes.unicamp.br>

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade; Ed.UNESP, 2001. p. 125-173.

CHUVA, Márcia. Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado. Topoi, v. 4, p. 313-333, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes

(org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: FONSECA, Selva Guimarães.

Didática e prática de ensino de história. – 8ª Ed. – Campinas: Papyrus, 2009.

Bibliografia complementar:

GONCALVES, José Reginaldo Santos. Autenticidade, Memória e Ideologias Nacionais: O Problema dos Patrimônios Culturais. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 5-14, 1988.

MIRANDA, Sonia Regina de e SIMAN, Lana Mara Castro. Cidade, memória e educação. Juiz de Fora: Ed.UFRJ, 2013. p. 13-37.

PEREIRA, Júnia Sales e ORIÁ, Ricardo. Desafios teórico-metodológicos da relação educação e patrimônio. RESGATE, v. 20, no. 23, p. 161-171, jan./jun. 2012.

ROCHA, Helenice., MAGALHAES, M. e GONTIJO, R. A escrita da história escolar. Memória e historiografia, RJ: FGV editora, 2009, p. 107-126.

SILVA, Marcos & FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI; em busca do tempo entendido. – 3ª Ed. – Campinas: Papyrus, 2007.

ZABALA, Antoni. A prática educativa - Como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



Nome do Componente Curricular em português: Introdução a Libras		Código: LET 966	
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to Pounds			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História-DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Estrutura lingüística em contextos comunicativos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas.			
Conteúdo programático:			
A) Conceitual			
1) Adquirir conhecimentos básicos de um conjunto lexical envolvendo a variação dialetal da LIBRAS praticada em Minas Gerais;			
2) Compreender o código gestual do Alfabeto Manual ou escrita manual datilológica e como a mesma é utilizada em situações comunicativas;			
3) Adquirir noções básicas da organização fonológica da LIBRAS, expressas através dos Parâmetros Fonológicos da LIBRAS;			
4) Adquirir noções básicas da organização morfossintática da LIBRAS;			
5) Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status lingüístico equivalente ao das línguas orais;			
6) Adquirir noções básicas de dialeto, variação dialetal, idioleto, empréstimo lingüístico e regionalismo em LIBRAS.			
B) Procedimental			
1) Desenvolver estratégias de leitura, interação e compreensão de textos sinalizados e registrados em vídeos;			



- 2) Desenvolver estratégias de conversação em LIBRAS;
- 3) Desenvolver estratégias de conversação que utilizem o Alfabeto Manual;
- 4) Desenvolver a habilidade de reconhecer e produzir enunciados básicos em situações comunicativas envolvendo as seguintes temáticas: saudação, apresentação, escolaridade, organização espacial e temporal;
- 5) Princípios o desenvolvimento da habilidade de produção do sentido em LIBRAS;
- 6) Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

C) Atitudinal

- 1) Posicionar-se criticamente enquanto discente que compartilha a sala de aula com um profissional surdo na condição de docente e refletir sobre o respeito e valorização dispensada a este profissional às pessoas surdas em geral;
- 2) Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação;
- 3) Refletir sobre a importância e o valor linguístico, histórico, social e cultural da LIBRAS;
- 4) Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas;
- 5) Reconhecer-se como sujeito que está a desenvolver enunciados em uma modalidade de língua gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade.

Bibliografia básica:

GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN 8536303085

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em Contexto: livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo. MEC/SEESP, 2001

Bibliografia complementar:



BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. ISBN 8528200698

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2001. 2v. (1620p.) ISBN 8531406684 (v.1) 8531406692 (v.2)

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. ISBN 8571647798

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. ISBN 8587063170

STROBEL, Karin. As Imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. 133 p. ISBN 9788532804587

Nome do Componente Curricular em português: Trabalho de Conclusão de Curso I		Código: HIS082	
Nome do Componente Curricular em inglês: Course Completion Work II			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 00 horas/aula	Carga horária semanal prática 6 horas/aula	
Ementa: Orientações para elaboração da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da integração curricular e articulação de conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas do curso.			
Conteúdo programático: - Elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso de História Licenciatura - Desenvolvimento da pesquisa			



Bibliografia básica:

BAUER, Martin W; GASKELL, George; GUARESCHI, Pedrinho A. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3. ed. Petrópolis: Vozes 2004.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10. ed. São Paulo: Perspectiva 1993

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de

publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 315 p. ISBN 8522440158.

PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática.

Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, Marli E. D. A. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.

São Paulo: Epu, 1986.

MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad.

Ana Cristina Arantes Nasser. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

8º Período

Nome do Componente Curricular em português: Trabalho de Conclusão de Curso II	Código: HIS083
Nome do Componente Curricular em inglês: Course Completion Work II	
Nome e sigla do departamento: Departamento de	Unidade acadêmica: ICHS



História - DEHIS		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 00 horas/aula	Carga horária semanal prática 06 horas/aula
Ementa: Orientações para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da integração curricular e articulação de conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas do curso.		
Conteúdo programático: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em História.		
Bibliografia básica: BAUER, Martin W; GASKELL, George; GUARESCHI, Pedrinho A. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3. ed. Petrópolis: Vozes 2004. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10. ed. São Paulo: Perspectiva 1993 FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 315 p. ISBN 8522440158. PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.		
Bibliografia complementar: ANDRÉ, Marli E. D. A. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997. LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000. POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Arantes Nasser. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.		



Disciplinas eletivas

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da América III		Código: HIS 831	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of America III			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História das Américas, com ênfase no período de formação das nações, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.			
Conteúdo programático: A construção do conceito de América Latina no cinema. Temas mexicanos contemporâneos. As ditaduras latino-americanas.			
Bibliografia básica: AGUILAR, Gonzalo [et.al]. (org.) SARTORA, Josefina ; RIVAL, Silvina. Imágenes de lo real: la representación de lo político en lo documental argentino . Buenos Aires: Librería, 2007. ALBORNOZ, César. Cultura en la Unidad Popular: porque esta vez no se trata de cambiar un			



presidente. In: PINTO, Julio (Coord.). **Cuando hicimos historia: la experiencia de la Unidad Popular**. Santiago: LOM, 2005, p. 147-176.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Cinema e história na sala de aula. In: _____. **Temas e linguagens da história: ferramentas para a sala de aula no ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009, p. 51-72.

KORNIS, Mônica. História e cinema: um debate metodológico. **Revista Estudos Históricos**.

Rio de Janeiro. V. 5, n. 10, 1992, p. 237-250.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte histórica. In NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni. **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. da UNESP, 2009, p. 99-131.

Bibliografia complementar:

AUMONT, Jacques. **O olho interminável: cinema e pintura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BERNARDET, Jean-Claude. **Cineastas e Imagens do Povo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CATELA, Ludmila. Violencia política y dictadura en Argentina: de memorias dominantes, subterráneas y denegadas. In: FICO, C; FERREIRA, M.; ARAÚJO, M. P., QUADRAT, S. V.

(Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**. Balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008, p. 179-200.

DELEUZE, Gilles. **Cinema 1: a imagem-movimento**. São Paulo: Brasiliense, s/d.

EISENSTEIN, S. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.

FARINA, Daniela. A realidade é uma falácia: uma abordagem do cinema documental. In:

Cadernos do CEON. Ano 22, n. 31.

LANGER, Johnni. Metodologia para análise de estereótipos em filmes históricos. **Revista**

História Hoje. São Paulo. N. 5. 2004, p.1-13.



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Teoria da História I Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Theory of History I		Código: HIS 842
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões sobre noções, categorias e conceitos que articulam o saber historiográfico e definem modalidades variadas de consciência histórica.		
Conteúdo programático: A disciplina se dedicará a um aprofundamento dos conteúdos e problemáticas da disciplina Teoria da História (HIS139). Serão revistos os temas temporalidade, historicidade, memória e narrativa, tomando para análise novos textos fundamentais da área. O curso prevê formas avaliativas que propiciarão oportunidades para a produção intelectual discente, como seminários e trabalhos escritos. PARTE 1: A temporalidade como dimensão ontológica. PARTE 2: História e Memória PARTE 3. História e Narrativa PARTE 4. A consciência moderna do tempo, a historiografia e sua crítica		
Bibliografia básica: ARENDDT, Hannah. "O conceito de história - antigo e moderno". IN Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126. CASSIRER, Ernest. "La historia". In _____. Antropologia filosófica. México: FCE, 1992, pp. 252303. CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. (2ª ed) Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994. CASSIRER, Ernst. El problema del conocimiento. vol. IV. (3ª reimpressão). México DF: Fondo de Cultura Económica, 1979.		



CATROGA, Fernando. Memória e história In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org).
Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

Bibliografia complementar:

COLLINGWOOD, R.G. A idéia de história. (3ª ed) Lisboa: Presença, 1986.

DRAY, William H. (1969). Filosofia da história (trad.: Octanny Silveira da
Mota/Leonidas Hegenberg). Rio de Janeiro: Zahar.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária,
1987. (Introdução).

GADAMER, Hans-Georg. O Problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora
Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GARDINER, Patrick (Org.) (2004). Teorias da história (trad.: Vítor Matos e Sá).
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo, Difel, 1983.

HADDOCK, Bruce A. (1989). Uma introdução ao pensamento histórico (trad.: Maria
Branco). Lisboa: Gradiva.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Teoria da História II		Código: HIS 843
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Theory of History II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussão de categorias e conceitos historiográficos relativos às teorias de história e a formação de modalidades de concepção de textos históricos.		
Conteúdo programático: A disciplina pretende explorar a bibliografia pertencente a três vertentes do campo da história dos conceitos e linguagens políticas: a vertente alemã capitaneada por Reinhart		



Koselleck, a vertente francesa de Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet e a vertente inglesa de Quentin Skinner e John Pocock. Serão abordados os limites da história dos conceitos e linguagens políticas através da leitura de textos de como Hans Blumenberg e Hans-Ulrich Gumbrecht. Será abordada também, como etapa final avaliativa, a aplicação didática da metodologia e das questões teóricas das três vertentes da história conceitual.

Módulo I. A História do “Político” francesa: Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet

Módulo II. A *Begriffgeschichte* alemã: Reinhart Koselleck

Módulo III. A História das linguagens políticas inglesa: Quentin Skinner e John Pocock

Módulo IV. Os limites dos conceitos: H. U. Gumbrecht e H. Blumenberg

Módulo V. Seminários (Sobre uma obra a ser escolhida ou apresentação de material didático).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Valdeí Lopes de. “História dos conceitos: problemas e desafios para uma releitura da BLUMENBERG, H. *Teoria da Não Conceitualidade*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

BLUMENBERG, Hans. U. *Paradigmas para uma metaforologia*. Madrid: Trotta: 2003.

CHIGNOLA, Sandro. “História dos conceitos e história da filosofia política” In. *História dos*

Conceitos: Diálogos Transatlânticos. Rio de Janeiro: Loyola: 2007.

GADAMER, Hans-Georg. “O problema da história efetual”. In: GADAMER, Hans-Georg.

Verdade e Método. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica”. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GAUCHET, Marcel. *La Condicion Histórica. Conversaciones com François Azouvi y Sylvain*

Piron. Madrid: Trotta, 2007.

Bibliografia complementar:

KOSELLECK, R, ET alii. *O Conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LACAPRA, Dominick. “Repensar la história intelectually reler los textos”. In. PALTÍ, Elias J. *Giro Lingüístico e História Intelectual*. Quilmes: Universidade Nacional de



Quilmes, 1998.

LOPES, Marco Antônio. *Para Ler os Clássicos do Pensamento Político. Um Guia Historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

LOPES, Marcos Antônio. “Aspectos teóricos do pensamento histórico de Quentin Skinner”. *Kriterion: Revista de Filosofia* Kriterion vol.52 no.123 Belo Horizonte June 2011-

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-512X2011000100010>. modernidade ibérica”. In: Almanack Braziliense, n.7. São Paulo, maio 2008. Versão On-line.

OLIVEIRA JUNIOR, Carlos Mauro de. “História Política e História dos conceitos: um estudo sobre o político em Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet”. *História da Historiografia. Ouro preto*. N 9. Agosto. 2012.

PADILLA Guillermo Zermeño. “História, Experiência e Modernidade na América Ibérica. 1750- 1850. *Almanack Brazilense*, número 7, Maio 2008.

PALONEN, Kari. “Tempos da política e temporalização conceitual: um novo programa para a História conceitual”. In. *História dos Conceitos: Diálogos Transatlânticos*. Rio de Janeiro: Loyola: 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Historiografia Geral I.		Código: HIS 845
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar History of Historiography I.		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa:		



Discussões sobre as diferentes configurações históricas que caracterizam modalidades variadas de produção do saber sobre o passado.

Conteúdo programático:

A disciplina tem por objetivo desenvolver discussões voltadas a diferentes configurações históricas que caracterizam modalidades variadas de produção do saber sobre o passado em termos historiográficos. O tema geral da disciplina será a relação entre éticas e a escrita da história, validação de um debate sobre ética da memória e do discurso histórico em paralelo à debates epistemológicos. Não se trata de uma história da ética, nem da ética na história. As três unidades tratarão de problemas referentes à historiografia moderna como gênero discursivo, apoiada sobre temas como violência, racismo, discriminação, humanismo e direitos humanos, identidade e alteridade, justiça e igualdade, diferença e indiferença, entre outros, de modo a explorar os elementos propriamente éticos que constituem os discursos de tipo históricos (historiografia). O curso será pautado sobre debates em sala sobre as leituras de caráter obrigatório. O curso possui caráter flexível, de modo que a bibliografia indicada poderá ser complementada a qualquer momento, visando renovação e enriquecimento formativo. O significado da disciplina reside no diálogo entre experiências visando ampliar as expectativas formativas dos participantes no que concerne à formação em História.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, G. **A comunidade que vem**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. Capítulo 9.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Rio de Janeiro: Atlas Editora, 2009.

BHABBA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013;

DERRIDA, J. **Margins of Philosophy**. Chicago: University of Chicago Press, 1982.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

Bibliografia complementar:

ALTHUSSER, L. **Ler O Capital**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FABIAN, J. **O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

DERRIDA, J. "White Mythology". In: _____. **Margins of Philosophy**. Chicago:



University of Chicago Press, 1982, p.258-271.
MIGNOT, W. D. **The darker side of Western modernity**. Global futures, decolonial options. Durham: Duke University Press, 2011. Capítulo 1.
CHAKRABARTY, D. **Postcolonial thought and historical difference**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000. Capítulos 1 e 2.
HEIDEGGER, M. **Marcas do caminho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
GUMBRECHT, H. U. **Em 1926: vivendo no limite do tempo**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Historiografia da Geral II		Código: HIS 846	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on History of Historiography II			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica desde a antiguidade clássica até o período contemporâneo.			
Conteúdo programático: Módulo 1: Entre utopias e distopias: viver com e sem ideologia; Módulo 2: Gênero e sexualidades Módulo 3: Ser negro(a) nos anos 80: políticas do tempo e raça Módulo 4: Evento, acontecimento, clima e mudança estrutural: 1984 - 1989; Módulo 5: Música e clima histórico; Módulo 6: Inflação, pacotes e manipulação do tempo; Módulo 7: Simultaneidades, canais e ilhas: entre o Surf e o Punk; Módulo 8: A análise da historicidade como fusão de horizontes: os anos 80 como parte do agora.			
Bibliografia básica:			



ABREU, Marcelo, & Rangel, Marcelo. Memória, cultura histórica e ensino de história no mundo contemporâneo. *História e Cultura*, 4(2), 2015, 7–24.

ARAUJO, Valdei L. de. (2013). História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, (12), 34–44.
<http://doi.org/10.15848/hh.v0i12.620>

ARAUJO, Valdei L. de. (2013). História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, (12), 34–44.
<http://doi.org/10.15848/hh.v0i12.620>

ALMEIDA, Gisele I. (2014). Futuro e história: análise da temporalidade atual. *História Da Historiografia*, (15), 2014, 51–69.

Dossiê: Presença dos anos 1980: esperanças, nostalgias e historiografia. *Revista Anos 90*. v. 24, n. 46 (2017).

Bibliografia complementar:

ARAUJO, V. L. de. (2013). Portal da Casa de Oswaldo Cruz - Manifestações são forma de resistência, mas não têm força transformadora, diz o historiador Valdei Araujo. Retrieved September 30, 2014, from <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/todas-as-noticias/542-manifestacoes-sao-forma-de-resistencia-mas-nao-tem-forca-transformadora-diz-o-historiador-valdei-araujo?tmpl=component&print=1&page=>

BRITO, Tiago. V. de. *O Despertar da Presença: a tensão epistemológica na filosofia da história de Gumbrecht*. Vitória: Dissertação de Mestrado, PPGHIS-UFES, 2014.

CARLOS, E. (n.d.). RIBEIRO, Evandro Carlos Pinheiro. Movimento Punk - A Insustentável Rebeldia do Ser. https://www.academia.edu/13182458/RIBEIRO_Evandro_Carlos_Pinheiro._Movimento_Punk_-_A_Insustentavel_Rebeldia_do_Ser

FISHUK, E. (n.d.). Mikhail Gorbachov – Discurso de renúncia à Presidência da URSS. https://www.academia.edu/9868914/Mikhail_Gorbachov_Discurso_de_renuncia_a_Presidencia_da_URSS

GOYBURU, S. (n.d.). El carnaval de Reagan. Sobre Gremlins (1984) y Gremlins 2 (1990). <http://elangelexterminador.com.ar/articulosnro.17/gremlins.html>

GUMBRECHT, Hans U. Perdido numa intensidade focada. *Aletria*, 15, 2007, 11–19.



GUMBRECHT, Hans U. Presencias de Mozart. *Historia y Grafía*, (27), 2006, 73–195.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Historiografia Brasileira III		Código: HIS 850	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminário em Historiografia Brasileira III			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica que tomaram forma no Brasil em diversos contextos históricos.			
Conteúdo programático: I. Escola Sem Partido e Liberdade de Cátedra: debates. II. História pública, história digital e novas mídias. III. Dever de Memória, escravidão e patrimonialização. IV. Revisionismo, negacionismo e relativismo na historiografia brasileira atual. V. Produtivismo, pós-graduação e função social da historiografia. VI. Os debates acerca da profissionalização.			
Bibliografia básica: Malerba, Jurandir. 2017. “Os Historiadores E Seus Públicos: Desafios Ao Conhecimento Histórico Na Era Digital.” <i>Revista Brasileira de História</i> 37 (74): 135–54. doi:10.1017/CBO9781107415324.004. Marco Napolitano. 2017. “As Ciências Humanas E a Guerra Cultural No Brasil - Brasileiros.” Portal Os Brasileiros. http://brasileiros.com.br/2017/06/ciencias-humanas-e-guerra-cultural-no-brasil .			



Pereira, Mateus Henrique de Faria. 2015. “Nova Direita? Guerras de Memória Em Tempos de Comissão Da Verdade (2012-2014).” *Varia Historia* 31 (57 (set-dez)): 853–902.

RANGEL, Marcelo de Mello. 2013. “Justiça e História em Derrida e Benjamin.” *Sapere Aude - Revista de Filosofia* 4(7): 347–59.

Rodrigues, Henrique Estrada. 2016. “‘Escola Sem Partido’: A Escola Do Nosso Tempo?” <http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/diversas/item/3594-escola-sem-partido-a-escola-de-nosso-tempo>.

SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Mateus Henrique. *Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: eurocentrismo em questão. Estudos Históricos*, vol. 30, n. 60, janeiro-abril 2017, p. 161-186.

Bibliografia complementar:

Abreu, Marcelo, and Marcelo Rangel. 2015. “Memória, Cultura Histórica E Ensino de História No Mundo Contemporâneo.” *História E Cultura* 4 (2): 7–24.

Araujo, Valdei Lopes De. 2016. “O Regime de Autonomia Avaliativo No Sistema Nacional de Pós-Graduação E O Futuro Das Relações Entre Historiografia , Ensino E Experiência Da História.” *Anos 90* 23 (44): 85–110.

Araujo, Valdei Lopes de, and Mateus. 2016. “RECONFIGURAÇÕES DO TEMPO HISTÓRICO :” *Revista UFMG* 23 (1 e 2): 270–97.

Cezar, Temístocles. 2015. “Hamlet Brasileiro: Ensaio Sobre O Giro-Linguístico E Indeterminação Historiográfica (1970-1980).” *História Da Historiografia* abril (17): 440–61. doi:10.15848/hh.voi17.741.

Glezer, Raquel, and Sara Albieri. 2009. “O Campo Da História E as ‘obras Fronteiriças’: Algumas Observações Sobre a Produção Historiográfica Brasileira E Uma Proposta de Conciliação.” *Revista IEB*, no. 48: 13–30.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Antropologia	Código: HIS 852
Nome do Componente Curricular em inglês:	



Seminar in Anthropology			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: A antropologia como reconstrução teórica da realidade social. A sociedade como sistema de significação. A cultura como ordenação material e representação simbólica. O encontro etnográfico e o diálogo teórico-prático. A pesquisa etnográfica: inserção, observação, participação, registro e relato.			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos fundamentais e teoria antropológica.2. Técnicas qualitativas de pesquisa.3. Técnicas de pesquisa em Antropologia.4. O trabalho de campo e a observação participante.5. Etnografia como forma de conhecer. Leituras de etnografias clássicas.6. Tradições do trabalho de campo. Autores clássicos.7. Procedimentos do trabalho de campo em antropologia.8. O texto etnográfico.9. Objeto de pesquisa. Relação sujeito x objeto.10. Questões éticas.11. Qualidade em pesquisa qualitativa.			
Bibliografia básica: <p>MALINOWSKI, Bronislaw. Os argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Editora Abril, 1978.</p> <p>MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva” in: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.</p> <p>SILVA, Vágner G. O antropólogo e sua magia. São Paulo: Edusp, 2000.</p> <p>COELHO, Maria Cláudia. O valor das intenções: dádiva, emoção e cidadania. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.</p> <p>EVANS-PRITCHARD, E. E. Os nuer. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p>			



Bibliografia complementar:

RADCLIFF-BROWN, A. R. Estrutura e função nas sociedades primitivas. Lisboa: Edições 70.

LEACH, Edmund. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1996.

TURNER, VICTOR. O processo ritual. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.

CLASTRES, Pierre - A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1982.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XVII		Código: HIS 887
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil Seminar (XVII)		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semestral 04 horas/aula	Carga horária semestral 02 horas/aula
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre patrimônios (artístico, folclórico, religioso, histórico etc.), museus, preservação e acervos documentais no Brasil Republicano.		
Conteúdo programático: 1- A História e Ciência em perspectiva contemporânea. 2- Do gabinete de curiosidades ao museu de ciência – produção, pesquisa e divulgação de ciências. 3- Produção e recepção de narrativas sobre a História da Ciência no espaço dos museus. 4- Ensinando História e História das Ciências em espaços não-formais.		
Bibliografia básica: BUD, Robert. History of Science and the Science Museum. <i>The British Journal for</i>		



the History of Science, 30. 1, 47-50, 1997.

CAVALCANTI, Cecília C.B.; PERSECHINI, Pedro Muanis. Museus de Ciência e a popularização do conhecimento no Brasil. *Field Actions Science Reports*, 2011.

FIGUEIREDO, Betânia G e VIDAL, Diana Gonçalves V. (orgs.). *Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna*. Belo Horizonte; CNPq, Brasília, 2005.

Bibliografia complementar:

SILVA, Patrícia Rodrigues da. O Museu no Ensino De História: buscando novas possibilidades. *Cadernos de Pesquisa - Cdhis*, Uberlândia, v.23: n.2, p.349-358, 2010. Disponível

em: <www.seer.ufu.br/index.php/cdhis/article/download/8023/7146>. Acesso em: 10 de nov. 2017.

DELICADO, Ana. “Produção e reprodução da ciência nos museus portugueses”, *Análise Social*, XLIII: (1.º), p.55-77, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aso/n186/n186a04>>. Acesso em: 10 de mar. de 2017.

GUTIERREZ, Ângela; LOUREIRO, Helena Maria Mourão; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. *Cultura e educação: parceria que faz história*. Belo Horizonte: MAZZA Edições Instituto Cultural Flávio Gutierrez /Mai., 2007.

LOPES, Maria Margaret. “Le rôle des musées, de la science et du public au Brésil” *Les Sciences hors d’Occident au XXVe Siecle*. Disponível em: <http://horizon.documentation.ird.fr/exldoc/pleins_textes/pleins_textes_7/carton07/010008903.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2017.

VALENTE, Maria Esther; CAZELLI, Sibeles e ALVES, Fátima. Museus, ciência e educação: novos desafios, *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 12 (suplemento), p. 183-203, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v12s0/09>>. Acesso em: 15 de set. 2017.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XVIII	Código: HIS888
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil Seminar (XVIII)	



Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Análise de temas historiográficos sobre Brasil Império: História política e as instituições parlamentares no oitocentos.		
Conteúdo programático: 1 - Os debates em torno de uma sociologia política: as raízes do Brasil. 2- A “Construção da Ordem” e os “donos do poder”. 3- A “Construção da Ordem” e a formação político-partidária no Império. 4- O Império da escravidão e do café: O fim do tráfico e da Lei de terras.		
Bibliografia básica: CARVALHO, José Murilo. <i>A Construção da Ordem/ Teatro de Sombras</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. <i>A interiorização da Metrópole</i> . In: MOTA, Carlo Guilherme, 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986. p.160-184. FAORO, Raymundo. <i>Os donos do Poder: Formação do patronato político brasileiro</i> . São Paulo: Globo, 1989. HOLLANDA, Sérgio B. <i>Raízes do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1936. MATTOS, Ilmar Rohloff. <i>O tempo Saquarema</i> . São Paulo: Hucitec, 1987.		
Bibliografia complementar: CARVALHO, José Murilo de. <i>Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. COSTA, Emilia Viotti. <i>Da Monarquia à República</i> . Unesp, 1977. JANCSÓ, István (Coord.). <i>Brasil: Formação do Estado e da Nação</i> . São Paulo: Hucitec, 2003. _____ (Coord.). <i>Independência: História e Historiografia</i> . São Paulo: Hucitec, 2005. MATTOS, Ilmar Rohloff. <i>Construtores e Herdeiros: a trama dos interesses na construção da unidade política</i> . Revista de História da USP, 2005.		



MOTA, Carlo Guilherme. *Viagem Incompleta: a grande experiência do Brasil*. São Paulo: Senac, 2vols, 2006.

Nome do Componente Curricular em português: Leitura Dirigida XXVII		Código: HIS084
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXVII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula
Ementa: Os processos de luta pela terra no Brasil, especialmente em Minas Gerais durante a segunda metade do século XX. Produção de textos, entrevistas e/ou pequenos vídeos relacionados às reflexões desencadeadas pelo curso.		
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Luta pela Terra no Brasil UNIDADE II – Luta pela Terra em Minas Gerais UNIDADE III – Estado, imprensa e meio rural no século XX		
Bibliografia básica: NOVAES, Regina Reyes. De corpo e alma: catolicismo, classes sociais e conflitos no campo . Rio de Janeiro: Graphia, 1997. MORAES, João Q.; DEL ROIO, Marcos. História do Marxismo no Brasil . V. 4 Campinas: Ed. Unicamp, 2007. MARTINS, José de Sousa. Os camponeses e a política do Brasil . São Paulo: Editora Vozes, 1981. SIGAUD, L; ROSA, M; MACEDO, M. E. Ocupações de Terra, Acampamentos e Demandas ao Estado: Uma Análise em Perspectiva Comparada. DADOS – Revista de Ciências Sociais , Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008, pp. 107 a 142.		



FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde S. de; PAULILO, Maria Ignez. (Orgs). **Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. Vol II. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2009. Coleção História Social do Campesinato.

Bibliografia complementar:

LOWY, M. **Marxismo e Teologia da Libertação**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, José de Sousa. **Reforma Agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Ed. USP, 2004.

MEDEIROS, L. S. de. **Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil**. Rio de Janeiro: Unrisd e Edur, 2002.

MEDEIROS, L. S. de. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003 (Coleção Brasil Urgente).

SIGAUD, Lygia. **Os clandestinos e os direitos; estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.

Nome do Componente Curricular em português: Leituras Dirigidas XXVIII		Código: HIS085	
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXVIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula	
Ementa: Discussões sobre textos, filmes e depoimentos que problematizam os cruzamentos metodológicos, conceituais e temáticos entre História e Ciências Sociais. Produção de textos e/ou entrevistas a partir das reflexões desencadeadas pelo curso.			
Conteúdo programático:			



Introdução

UNIDADE I – História e oralidade

UNIDADE II – História e memória

UNIDADE III – História, memória e identidade social

Bibliografia básica:

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p 145-155, abril/1997. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. **Projeto História**. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, dezembro 2002.

GEERTZ. C. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. In: **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, N.3, Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

SANTANA, M. A. Militância, repressão e silêncio: relato de uma experiência com a memória operária. In: **História Oral: Revista da ABHO**, n 3 – jun. 2000. São Paulo: ABHO, v 3, 2000.



SANTOS, Myrian S. dos. (1993), O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, 23: 70-85, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Leituras Dirigidas XXIX		Código: HIS086
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXIX		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula
Ementa: Discussões sobre análises teóricas, estudos empíricos, depoimentos e trabalhos audiovisuais que problematizam as dinâmicas de mobilização dos movimentos sociais em diversos contextos. Produção de textos, entrevistas e vídeos relacionados às temáticas do curso.		
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Abordagens sobre Movimentos Sociais UNIDADE II – Mediações políticas, identidades e redes UNIDADE III – Opinião pública, Estado e movimentos sociais		
Bibliografia básica: COHEN, J.; ARATO, Sociedad civil y teoria política . México: Fondo de La cultura, 2000. HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais . São Paulo: Editora 34, 2003. JASPER, James M. Protesto: uma introdução aos movimentos sociais . Tradução: Carlos Alberto Medeiros. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.		



Bibliografia complementar:

WOLF, Eric. Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In: Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). **Antropologia e Poder**. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Campinas: Editora Unicamp, 2003.

ALEXANDER, J. Ação coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v 13, nº 37, 5-31, junho, 1998.

NEVES, D. P. (Org.). **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

NEVEU, Érik, **Sociologie des mouvements sociaux**. Paris: Le Découverte, 2005

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Petrópolis: Vozes, 1996.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais I		Código: HIS087	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences I			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: A história oral como técnica, disciplina e metodologia; o lugar da história oral na historiografia; modalidades e procedimentos básicos; memória e identidade social; história, esquecimento e amnésia coletiva; trajetória e biografia; relações de silêncio; questões éticas.			
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I - A História Oral na historiografia			



UNIDADE II - Metodologia, modalidades, procedimentos.

UNIDADE III - Memória e identidade social

UNIDADE IV - História, esquecimento e amnésia coletiva

UNIDADE V - Trajetórias e biografias

UNIDADE VI - Relações de silêncio

UNIDADE VII - Questões éticas

Bibliografia básica:

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p 145-155, abril/1997. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. **Projeto História**. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, dezembro 2002.

GEERTZ. C. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. In: **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, N.3, Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

SANTANA, M. A. Militância, repressão e silêncio: relato de uma experiência com a memória operária. In: **História Oral: Revista da ABHO**, n 3 – jun. 2000. São Paulo: ABHO, v 3, 2000.



SANTOS, Myrian S. dos. (1993), O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, 23: 70-85, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais II		Código: HIS088	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences II			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Questão agrária, movimentos sociais e luta pela terra no Brasil durante a segunda metade do século XX; conflitos pela terra entre grileiros, posseiros, agentes públicos, empresas, organizações e movimentos sociais em Minas Gerais; conformação das identidades de <i>camponês</i> e <i>latifundiário</i> nas décadas de 1940 a 1960; repressão e resistência no campo durante o regime civil-militar; redemocratização e luta pela terra; constituição e desenvolvimento dos movimentos sindicais, da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).			
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Questão agrária e as esquerdas no campo UNIDADE II – Movimentos sociais no campo UNIDADE III – Estado, imprensa e meio rural no século XX			
Bibliografia básica: NOVAES, Regina Reyes. De corpo e alma: catolicismo, classes sociais e conflitos no campo . Rio de Janeiro: Graphia, 1997. MORAES, João Q.; DEL ROIO, Marcos. História do Marxismo no Brasil . V. 4 Campinas: Ed. Unicamp, 2007. MARTINS, José de Sousa. Os camponeses e a política do Brasil . São Paulo: Editora			



Voices, 1981.

SIGAUD, L; ROSA, M; MACEDO, M. E. Ocupações de Terra, Acampamentos e Demandas ao Estado: Uma Análise em Perspectiva Comparada. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008, pp. 107 a 142.

FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde S. de; PAULILO, Maria Ignez. (Orgs). **Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. Vol II. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2009. Coleção História Social do Campesinato.

Bibliografia complementar:

LOWY, M. **Marxismo e Teologia da Libertação**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, José de Sousa. **Reforma Agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Ed. USP, 2004.

MEDEIROS, L. S. de. **Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil**. Rio de Janeiro: Unrisd e Edur, 2002.

MEDEIROS, L. S. de. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003 (Coleção Brasil Urgente).

SIGAUD, Lygia. **Os clandestinos e os direitos; estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais III		Código: HIS089
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Movimentos sociais: abordagens clássicas e contemporâneas; teorias sobre ação coletiva e movimentos sociais; transformações nos repertórios de ação;		



reflexividade; liderança, representação e mediação política; organização e institucionalização das mobilizações; opinião pública e movimentos sociais; construção de identidades nos movimentos sociais; luta por reconhecimento, sentimento de injustiça e moral; redes de movimentos sociais.

Conteúdo programático:

Introdução

UNIDADE I – Abordagens sobre Movimentos Sociais

UNIDADE II – Mediações políticas, identidades e redes

UNIDADE III – Opinião pública, Estado e movimentos sociais

Bibliografia básica:

COHEN, J.; ARATO, **Sociedad civil y teoria política**. México: Fondo de La cultura, 2000.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2003.

JASPER, James M. **Protesto: uma introdução aos movimentos sociais**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Bibliografia complementar:

WOLF, Eric. Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In: Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). **Antropologia e Poder**. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Campinas: Editora Unicamp, 2003.

ALEXANDER, J. Ação coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v 13, nº 37, 5-31, junho, 1998.

NEVES, D. P. (Org.). **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

NEVEU, Érik, **Sociologie des mouvements sociaux**. Paris: Le Découverte, 2005

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Petrópolis: Vozes, 1996.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Arte IV	Código: HIS090
---	----------------



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Art IV			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos em História da Arte, voltados à análise teórico-metodológica de imagens.			
Conteúdo programático: 1. Imagem e percepção 2. Condições de produção, circulação e consumo de imagens			
Bibliografia básica: BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção . Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. Biblioteca: 75.01 B355p (ICHS) [2006]. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão , trad., São Paulo: Martins Fontes, 2007. Biblioteca: 7.01:159.937 G632a 2007. JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem , trad., 10ª ed., São Paulo: Papyrus, 1996. Biblioteca: 81'22 J758i 2009. MENESES, Ulpiano Toledo. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares, Revista Brasileira de História , São Paulo, n. 45, v. 23, 2003, p. 11-36. Online. PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia , trad., 2ª ed., Lisboa: Estampa, 1995. Biblioteca: 7.041 P195e (IFAC) 1995.			
Bibliografia complementar: CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte . Trad. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Bibliografia: 7.01 C373t (DEMUS). HANSEN, João Adolfo. Alegoria , São Paulo: Hedra, Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2006. Bibliografia: 111.852 H198a (ICHS) 2006. FOUCAULT, Michel. Isto não é um cachimbo . Trad. 4ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2007. Biblioteca: 1(44) F762i 2002.			



GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira**, trad., São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
Biblioteca: 130.2:7.01 G493o (ICHS) 2009.

PRETTE, M. C. **Para entender a arte**, São Paulo: Globo, 2008.

SUDJIC, D. **A linguagem das coisas**, trad., Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Arte V		Código: HIS091
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Art V		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Tópicos em História da Arte, voltados à análise de suas condições sociais e políticas.		
Conteúdo programático: 1. Arte e sociedade 2. Arte e política 3. Arte e crítica		
Bibliografia básica: BENJAMIN, W. Obras Escolhidas . Magia e Técnica, Arte e Política, trad., 4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1990. Biblioteca: 1(430) B468m (ICHS) 1986 V.1. NAVES, Rodrigo. A forma difícil , São Paulo: Ártica, 1996. Biblioteca: 7(81) N323f (ICSA) 2011. SCHAMA, Simon. O poder da arte . Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. SONTAG, S. Diante da dor dos outros , trad., São Paulo: Cia. das Letras, 2003. Biblioteca: 820(73)-4 S699d 2005.		
Bibliografia complementar: ARGAN, G. C. História da Arte como história da cidade , trad., São Paulo: Martins Fontes, 1986. Biblioteca: 7(091) A686h (ICHS) [1992].		



Conceitos de arte moderna. Trad. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. Biblioteca: 7.036 C744 (ICHS) c1991.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura.** Uma introdução, trad., São Paulo: Martins Fontes, 2001. Biblioteca: 82.0 E118t 2001 (ICHS).

FARTHING, Stephen (Ed.). **Tudo sobre arte.** Trad. Eixo de Janeiro: Sextante, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível.** Trad. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009. Biblioteca: 1(44) R185p 2005.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XIX		Código: HIS092	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XIX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos sobre Brasil Império: Imprensa, intelectuais e instituições políticas. A construção dos espaços públicos.			
Conteúdo programático: 1- Abordagem historiográfica sobre o tema 2- Imprensa brasileira no século XIX 3- A construção do Espaço público no Brasil: perspectivas teóricas 4- Cultura escrita e circulação de impressos			
Bibliografia básica: BASILE, Marcello. Luzes a quem está nas trevas: a linguagem política radical nos primórdios do Império. Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 3, p. 91-130, 2001. http://www.scielo.br/pdf/topoi/v2n3/2237-101X-topoi-2-03-00091.pdf			



FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz. **Comércio de livros: livreiros, livrarias e impressos.** Escritos (Fundação Casa de Rui Barbosa), v. 5, p. 41-52, 2011.

http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero05/FCRB_Escritos_5_3_Tania_Bessone.pdf

MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial (1820-1840).** São Paulo: Hucitec, 2005.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo França de. **Tipógrafos, redatores e leitores: aspectos da imprensa periódica no Primeiro Reinado.** Revista Brasileira de História, v. 2, n. 3, julho de 2010.

<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/51/50>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Tania Maria Bessone da Cruz. **Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro: 1870-1920.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.
027(815.3) F383p (ICHS) 1999.

GALVES, Marcelo Cheche. **Saberes impressos, correspondências e expedições científicas: a capitania do Maranhão e o Reformismo Ilustrado na virada para o Oitocentos.** Outros Tempos, v. 11, p. 119-136, 2014.
http://www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros_tempos_uema/article/view/417/375

GUIMARÃES, Maria Lucia Paschoal; PRADO, Maria Emíliã; PEIXOTO, Antonio Carlos. **O liberalismo no Brasil e no Brasil imperial: origens, conceitos e prática.** Rio de Janeiro: Revan, 2001. 326 L695 (ICHS) 2001.



NEVES, Lúcia Maria B. P. das. **Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1823)**. Rio de Janeiro: Revan; FAPERJ, 2003. 94(81) N425c (ICHS) 2003.

VILLALTA, Luiz Carlos. **Malditos, perigosos e proibidos. O livro e a leitura no Brasil e em Portugal antes da chegada de D. João (entrevista)**. Revista do Livro, v. 50, p. 65-72, 2008.

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/bndigital0002.pdf

_____. **Posse e usos dos livros**. Oceanos, Lisboa, v. 42, p. 132-144, 2000.

_____. **Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as luzes: reformas, censura e contestações**. 2. Ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016. 002 V714u [2015].

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XX		Código: HIS093	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XX			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História das Ciências no Brasil.			
Conteúdo programático: História da Ciência em perspectiva.			
Bibliografia básica: DANTES, Maria Amélia. (org.). Espaços da ciência no Brasil. 1800-1930 . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.			



SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 . São Paulo: Companhia das Letras 2010. 287 p. ISBN 8571643296(broch.).Call number: 316.7 S399e (ICEB) 2010.

FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. **Modernos bandeirantes:** a Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo e a exploração científica do território paulista (1886-1931) . [S.l.] 1987. s.n. 19--] 162 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História Call number: 981.07(043.2) F475m (IFAC) 1987 Tese.

CARVALHO, José Murilo de. **A Escola de Minas de Ouro Preto:** o peso da glória. São Paulo: Companhia Editora Nacional 1978. Call number: 378.096(815.1) C331e (EFAR) 1978. 378.4(815.1)(091) C331e (EM) 1978 981(815.1) (DEGEO), 378.4(815.1) C331e JMV - 378.4(815.1) C331e 2002 DEMUS / DEART - 378.4(815.1) C331e 2002 ICHS.

Bibliografia complementar:

EDLER, Flavio Coelho. **A medicina no Brasil Imperial:** clima, parasitas e patologia tropical. Rio de Janeiro Fiocruz, 2011.

MARTINS, Luciana. **Da Inexistência a autonomia:** a construção do Imperial Observatório do Rio de Janeiro entre os anos de 1827 e 1870. Rio de Janeiro: Observatório Nacional 1997. Call Number: 520.1(09) M386i (EM) 1997.

ARCHIVOS DO MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, RJ: Museu Nacional, UFRJ,1876-. **Anual.** ISSN 0365-4508.

Coelho, Edmundo Campos. **As profissões Imperiais:** Medicina, Engenharia e Advocacia no Rio de Janeiro- 1822-1930. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999. Call Number:331.5(091) C672p (ICHS) 1999.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXI	Código: HIS094
--	-----------------------



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXI		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre patrimônios (material e imaterial) museus e acervos documentais diversos no Brasil Imperial.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1- Conceito de Patrimônio Cultural2- Patrimônio e identidade3- Objetos/Lugares de Memória4- Documento/monumento5- Pesquisa, práticas e produção de conhecimento no campo do patrimônio		
Bibliografia básica: <p>ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina 2009. Call number: 338.483.12 M533 (EM) 2009 2.ed 2.ed 338.483.12:719 M533 (ICHS) [2009].</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: museus e patrimônios . Rio de Janeiro: [MinC, IPHAN, DEMU] 2006. Call number: 069.1(082.1) M986 2007.</p> <p>PRIORI, Angelo. História, memória e patrimônio. Maringá: EDUEM 2009. Call number: 930.1 H673 2009.</p> <p>POULOT, Dominique; TEIXEIRA, Guilherme João de Freitas. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do monumento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. Call number: 719:316.7 P874h 2009 (IFAC).</p>		



NORA, Pierre. **Les lieux de memoire.**[Paris]: Gallimard, 1986. Call number: 94(44) L721n (ICHS) c1986 V.2.

Bibliografia complementar:

ANAI DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Educação e Cultura. Call number: Periódico.

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos; **Ministério da Cultura-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Departamento de Museus e Centros Culturais. Museus, coleções e patrimônios: narrativa polifônicas.** Rio de Janeiro: Garamond MinC, IPHAN, DEMU 2007. Call number: 069.1(082.1) M986 2007

AZEVEDO, Flávia Lemos Mota de, PIRES, João Ricardo Ferreira, CATÃO, Leandro Pena Catão. **CIDADANIA, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual.** Belo Horizonte: Crisálida 2009. Call number: 069.63 C568 2009.

DODEBEI, Vera; ABREU, Regina. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Contra Capa Programa de Pós-Graduação em Mémória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro 2008. Call number: 719:316.6 E62 2008.

PAULA, Zueleide Casagrande de; MENDONÇA, Lúcia Glicério; ROMANELLO, Jorge Luís. **Polifonia do patrimônio.** Londrina: Eduel, 2012. Call number: 719:316.7(81) P766 2012 (IFAC).

SILVA, Zelia Lopes da. **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas . 3. reimp ed.** São Paulo: UNESP/FAPESP 1999. Call number: 930.25 A772 1999.

VELHO, Gilberto. **“Patrimônio, negociação e conflito”**, Mana, 12 (1), 237-238,



2006.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em história do Brasil XXII		Código: HIS095
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de Temas ligados ao Brasil monárquico: A escravidão e o trabalho livre na constituição do Estado Nacional		
Conteúdo programático: 5- Abordagem historiográfica sobre o tema 6- Perspectivas teóricas e metodológicas sobre escravidão nas Américas 7- O conceito de Segunda escravidão e o Estado Nacional 8- Perspectivas comparadas: a América		
Bibliografia básica: GRINBERG, Keila. A poupança: alternativas para a compra da alforria no Brasil (2ª metade do século XIX) . Revista de Indias, v. 71, p. 137-158, 2011. https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Poupanca-alternativas-para-compra-da-alforria-no-brasil.pdf GRINBERG, Keila; CAE, Rachel da Silveira. Escravidão, fronteira e relações diplomáticas Brasil-Uruguaí, 1840-1860 . Africana Studia, v. 14, p. 275-285, 2010. http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos4/keilagrinberg.pdf		



MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. **O Estado nacional e a instabilidade da propriedade escrava: a lei de 1831 e a matrícula dos escravos de 1872.** Almanack, p. 20-37, 2011.

<http://www.scielo.br/pdf/alm/n2/2236-4633-alm-02-00020.pdf>

_____. **Os direitos dos libertos africanos no Brasil oitocentista: entre razões de direito e considerações políticas.** História (São Paulo, online), v. 34, p. 181-205, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/his/v34n2/0101-9074-his-34-02-00181.pdf>

MARQUESE, Rafael de Bivar. **Capitalismo & escravidão e a historiografia sobre a escravidão nas Américas.** Estudos Avançados (USP. impresso), v. 26, p. 341-354, 2012.

<http://www.scielo.br/pdf/ea/v26n75/23.pdf>

Bibliografia complementar:

GRINBERG, Keila; BORGES, Magno Fonseca; SALLES, Ricardo. Rebeliões escravas antes da extinção do tráfico. IN: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil imperial, volume 1 – 1808-1831.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 94(81).036/.07 B823 2011 (ICHS).

MATTOS, Ilmar Rohloff. **O tempo saquarema.** São Paulo: Perspectiva, 1986. 94(81) M444t c1999 (ICHS).

PARRON, Tâmis. **Política do tráfico negreiro: o Parlamento imperial e a reabertura do comércio de escravos na década de 1830.** Estudos Afro-Asiáticos (UCAM, impresso), v.1-2-3, p. 91-121, 2007.

<http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos3/tamis%20pixoto.pdf>

TOMICH, Dale. **Pelo prisma da escravidão. Trabalho, capital e economia mundial.** São Paulo: Edusp, 2011.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS096**



Seminário em História do Brasil XXIII			
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos em História Econômica Imperial: comércio e economia nos oitocentos			
Conteúdo programático: 9- Abordagem historiográfica sobre o tema 10- Economia e sociedade brasileira no oitocentos: um século do liberalismo? 11- Escravidão e economia: o capitalismo na América escravista 12- Comércio e capital financeiro: rentismo x empreendedorismo no Império.			
Bibliografia básica: CHAVES, Cláudia M. G; SLEMIAN, Andréa. As praças de comércio (no prelo) . COSTA, Wilma Peres. A economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil . IN: SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. História econômica da independência e do Império . 2ª ed. São Paulo: Hucitec; Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica; Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial, 2002.94(81).041 H673 (ICHS) 2002 FRAGOSO, João Luís R; FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro . Rio de Janeiro: Diadorim, 1993. 981.03 F811a (ICHS) 1996			



GUIMARÃES, Carlos Gabriel. **A presença inglesa no Império Brasileiro: a firma Edward Johnston & Co. e o comércio exportador, 1842-1852.** Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 21, p. 2-21, 2015.

http://www.scielo.br/pdf/tem/v21n37/1413-7704-tem-TEM_1980_542X2015v213705.pdf

SOARES, Luiz Carlos. **A indústria na sociedade escravista: as origens do crescimento manufatureiro na região fluminense em meados do século XIX (1840-1860).** IN: SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. **História econômica da independência e do Império.** 2ª ed. São Paulo: Hucitec; Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica; Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial, 2002.94(81).041 H673 (ICHS) 2002.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Formação da diplomacia econômica no Brasil: as relações econômicas internacionais do Império.** 2ª ed. São Paulo: Editora Senac; Brasília: Funag, 2005.

<http://funag.gov.br/loja/download/1212-Formacao-da-diplomacia-economica-no-brasil-VOL1.pdf>

FARIA JÚNIOR, Carlos de. **O pensamento econômico de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú.** 352f. Tese (Doutorado em História), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História Econômica, Universidade de São Paulo.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-15122008-154049/pt-br.php>

FRAGOSO, João Luís. **Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

94(81).03 F811h 1998 (ICHS)

MARQUESE, Rafael Bivar. Estados Unidos, Segunda Escravidão e a economia cafeeira do Império do Brasil. **Almanack Guarulhos**, n. 5, p. 51-60, 1º semestre de



2013.

<http://www.scielo.br/pdf/alm/n5/2236-4633-alm-05-00051.pdf>

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 94(81).013/.041 P896f 1970**

ROSANVALLON, Pierre. **Le libéralisme économique: histoire de l'idée de marche.** Paris: Éditions Du Seuil, 1989.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXIV - Minas Gerais		Código: HIS097	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIV – Minas Gerais			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Espacialidade e escalas. Territorialidade, lugares e cartografias. Concepções e lógicas do espaço: local, regional, global. Perspectivas de Império e alteridade. Nação, cientificidade e identidades. Cartografia de Minas Gerais: tipologia, análise e elaboração cartográfica.			
Conteúdo programático: 1- Espacialidade: geográfica, social e simbólica; 2- Visões e artefatos da territorialidade: mapas e descrições cartográficas; 3- Alteridades e identidades do jogo de escala: entre o local e o global; 4- Imagens cartográficas de Minas Gerais: análises e elaboração de mapas.			
Bibliografia básica:			



BLACK, Jeremy. **Mapas e história:** construindo imagens do passado. Bauru: Edusc, 2005.

CASTRO, Iná Elias *et al.*(orgs.). **Explorações Geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSTA, Antônio Gilberto. **Cartografia da conquista do território das Minas.** Lisboa: Kapa Editora, 2004.

MARTINS, Roberto Borges. Tschudi, Halfeld, Wagner e a geografia de Minas Gerais no séculoXIX. In: HALFELD, H.G.F., TSCHUDI, J. J. von. **A província brasileira de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1998.

Bibliografia complementar:

COSTA, Antonio Gilberto. **Roteiro prático de cartografia:** da América portuguesa ao Brasil Império. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

FURTADO, Júnia Ferreira. **Oráculos da geografia iluminista:** dom Luís da Cunha e Jean-Baptiste Bourguignon D'Anville na construção da cartografia do Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

HEISER, Alda; VIDEIRA, Antônio Augusto Passos (Org.). **Ciência, civilização e império nos trópicos.** Rio de Janeiro: Access, 2001.

MATOS, Raimundo José da Cunha. **Corografia histórica da província de Minas Gerais** (1837). Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1981. 2 v.

ROMANO, Ruggiero (org.). **Enciclopédia Einaudi:** Região. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1986. v. 8.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS098**



Seminário em História do Brasil XXV - Minas Gerais			
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXV – Minas Gerais			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Diásporas do escravismo e da expansão territorial. Fronteiras e confrontos culturais. Abordagens e problemas de <i>etnicidade</i> . Populações, mobilidades e povoamento. Abordagens demográficas de Minas Gerais.			
Conteúdo programático: 1- Colonização e povoamento do território minerário (e nos sertões); 2- Cativeiros e escravismo atlântico: diásporas dos índios e dos africanos; 3- Confrontos e cruzamentos culturais: mestiçagens, “crioulização” e civilização; 3- Perspectivas de liberdade, de trabalho e de cidadania dos afrodescendentes; 4- Raças, política indigenista e visões dos índios.			
Bibliografia básica: AGUIAR, Marcos Magalhães. Negras Minas Gerais: uma história da diáspora africana no Brasil colonial . São Paulo: FFLCH/USP, 1999. (Tese, doutorado em História). FLORENTINO, Manolo <i>et al.</i> “Aspectos comparativos do tráfico de africanos para o Brasil (séculos XVIII e XIX)”, Afro-Ásia , v. 31, 2004, p. 83-126. MATTOS, Hebe M. “Racialização e cidadania no Império do Brasil”. In: CARVALHO, José Murilo; NEVES, Lúcia Bastos Pereira das (orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. MATTOS, Izabel Missagia de. Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese			



na Província de Minas. Bauru: EDUSC, 2004.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Clotilde A., GODOY, Marcelo M. “Território de contrastes: economia e sociedade das Minas Gerais do século XIX”. In: SILVA, Francisco C. Teixeira da *et al.* (orgs). **Escritos sobre história e educação** – Homenagem à Maria Yeda Leite Linhares. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2001.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense 1987.

HUMMELL, Eloise. Standing the Test of Time – Barth and Ethnicity, **Coolabah**, n.13, 2014, p. 46-60.

LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero da; KLEIN, Hebert S. (orgs.). **Escravidão em São Paulo e Minas Gerais**. São Paulo: EDUSP; Imprensa Oficial, 2009.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo**. São Paulo: Ed. da UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006.

SILVA, Beatriz Nizza da. **História da família no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVA, Gilvan Ventura da; NADER, Maria Beatriz; FRANCO, Sebastião Pimentel (orgs). **As identidades no tempo: ensaios de gênero, etnia e religião**. Vitória: Ed. UFES, 2006.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS099**



Seminário em História do Brasil XXVI - Minas Gerais			
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVI- Minas Gerais			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Patrimônio cultural de Minas Gerais: entre o material e os saberes. O nacional e as formas de narrativa: historiografia e museografia. Lugares de memória social: os monumentos, os arquivos e os museus. Abordagem dos princípios da arquivologia e da museologia. Análise dos fundos documentais e das coleções.			
Conteúdo programático: 1- Patrimônio cultural: problemática da conceituação; 2- Ideologia da mineiridade e política patrimonial em Minas Gerais, na República: discriminar, inventariar, monumentalizar; 3- Nacionalidade, instituição dos museus e dos arquivos <i>históricos</i> e confrontos da memória social. 4- Abordagem e análise dos fundos documentais ou das coleções – arquivos, museus e bibliotecas.			
Bibliografia básica: BELLOTTO, Heloisa L. Arquivos permanentes : tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz 1991. PROCHASSON, Christophe. “Atenção, verdade!” Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas, Estudos Históricos , Rio de Janeiro, n. 21, jan.-jun. 1998. SILVEIRA, Marcus Marciano G. Templos modernos, templos ao chão : a trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no			



Brasil. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

SILVA, Zélia Lopes da. **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas.** São Paulo: Ed. UNESP; FAPESP, 1999.

VELLOSO, Mônica Pimenta. **História e modernismo.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Francisco Eduardo de. *Obra de Diogo de Vasconcelos: linhas do poder episcopal no território mineiro.* In: VASCONCELOS, Diogo de. **História da civilização mineira: Bispado de Mariana.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Euripedes Franklin. **Noções de paleografia e de diplomática.** 3. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. **Mitologia da mineiridade: o imaginário mineiro na vida política e cultural do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

BELLOTTO, Heloísa L. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documentos de arquivo.** São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. [Como fazer 8].

HESPANHA, António M. *Organização arquivística e história do poder, Vértice,* Lisboa, 2ª série, n. 4, 1988.

LIMA, Alceu Amoroso. **Voz de Minas: ensaio de sociologia regional brasileira.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXVII	Código: HIS273
--	----------------



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVII			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História e Historiografia Brasileira em perspectiva global ou transnacional			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1- Problemas contemporâneos nos estudos históricos no Brasil.2- Abordagens e debates historiográficos3- Questões teóricas do campo.4- Dialogando resultados de investigação.			
Bibliografia básica: CHALHOUB, Sidney. Artes e ofícios de curar no Brasil : capítulos de história social. Campinas, SP: UNICAMP 2003. Call number: 398:615.89(81) A786. CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges . História do corpo . 2.ed. Petrópolis: Vozes 2008. 3v. Call number: 793:572 H673 (MEDICINA) 2008 2.ed. FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. A arte de curar : cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas Gerais. Rio de Janeiro, RJ: Vício de Leitura, 2002 Call number: 981 (MEDICINA) F475a (MEDICINA) F475a 2002 (MEDICINA) 2002. FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária c1980. Call number: 61:1 F762n (ENUT) 1980 61(091) F762n (ICHS) c1980. SONTAG, Susan. AIDS e suas metáforas . São Paulo: Companhia das Letras c1989. Call			



number: 82-83 S699a (IFAC) 1989 82-83 S699a (ICHS) c1989.

Bibliografia complementar:

SONTAG, Susan; FIGUEIREDO, Rubens. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras 2003. Call number: 820(73)-4 S699d 2005.

RODRIGUES, José Carlos. **O corpo na história**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008, c1999. 197 p. Call number: 793:572 R696c 2008 (MEDICINA) (DEMUS).

ROSA, Maria Cristina; SOARES, Carmen Lucia. **Da pluralidade dos corpos: educação, diversão e doença na comarca de Vila Rica**. [S.l.] 2005. s.n. 19--] xxi, 271f. Dissertação (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Call number: 981(815.1)(043.2) R788d (IFAC) 2005 Tese 94(815.1) R788d (ENUT) 2005.

MARQUES, Rita de Cássia; SILVEIRA, Anny Jackeline Torres; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. **História da saúde em Minas Gerais: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958)**. 1a.ed. Barueri: Manole 2011. Call number: 614(815.1) H673 2011.

SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. **A influenza espanhola e a cidade planejada: Belo Horizonte, 1918**. Belo Horizonte (MG): Argvmentvm; Fapemig Capes 2007. Call number: 93:616.921.5 S587i 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXVIII		Código: HIS274
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVIII		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História das Ciências no Brasil Republicano.

Conteúdo programático:

- 6- A ciência republicana.
- 7- As comunidades científicas no Brasil
- 8- Produção e a divulgação das ciências no Brasil República
- 9- Estudos de caso

Bibliografia básica:

DANTES, Maria Amélia. (org.). **Espaços da ciência no Brasil**. 1800-1930. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

SCHWARTZMAN, Simon. **Um espaço para a ciência**: a formação da comunidade científica no Brasil. Brasília, DF: MCT/CEE 2001. xxvi, 357 p. (Brasil, ciência & tecnologia ; 1). ISBN 8570280181. Call number: 165.9(81) S399e (IFAC) 2001 516(81) S399e (EM) 2001.

DUARTE, Regina Horta. **A biologia militante**: o Museu Nacional, especialização científica, divulgação do conhecimento e práticas políticas no Brasil 1926-1945 . Belo Horizonte: UFMG 2010. Call number: 573(091)(081) D812b 2010.

BATH, Sérgio; MACEDO, Beatriz; UNESCO. **Cultura Científica**: um direito de todos. Brasília: Unesco 2003. Call number: 001.32 C968 (IFAC) 2003 316.7:167.7 C968 (ICHS) 2003.

FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz. **A ciência a caminho da roça**: imagens das expedições científicas do Instituto Oswaldo da Cruz ao interior do Brasil entre 1911 e 1913. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ Casa de Oswaldo Cruz 1991. Call number: 981 C569 (IFAC) 1991 R R.

Bibliografia complementar:

ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da



Educação e Cultura. Call number: Periódico.

CIÊNCIA & CULTURA (SÃO PAULO). São Paulo: SBPC, Mensal. ISSN 0009-6725. Call number: Periódico (ENUT) Periódico

HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE - MANGUINHOS. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 1994-. Quadrimestral. Call number: Periódico (ICHS) (IFAC) (EFAR) *REVISTA Rodriguesia*. <http://rodriguesia.jbrj.gov.br/> *REVISTA DA SBHC*.

<http://www.sbh.org.br/revistahistoria/public> *Revista Eletrônica ComCiência*, n. 50, LABJOR, Campinas, 2003.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXIX		Código: HIS275	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIX			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas socioculturais em perspectiva nacional e/ou transnacional, inscritas no processo de transição entre os séculos XIX e XX			
Conteúdo programático: 5- A sociedade brasileira na passagem dos séculos XIX e XX. 6- Questões culturais demarcadoras na transição republicana 7- Vida cotidiana brasileira na viragem dos séculos século 8- Influências e interferências culturais estrangeiras			
Bibliografia básica:			



DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Uma breve história do Brasil.**

São Paulo: Planeta do Brasil 2010. Call number: 94(81) D331b 2010

HOLANDA, Sergio Buarque de; CAMPOS, Pedro Moacyr. **O Brasil monárquico:**

do Império à República. 2. ed. São Paulo: DIFEL 1977. (História geral da civilização brasileira; Call number: 981 H673 (IFAC) 1977 T.2 94(81).04 H673b (ICHS) 1977 V.5 T.2

14- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930** . São Paulo: Companhia das Letras 2010. 287 p. ISBN 8571643296(broch.).Call number: 316.7 S399e (ICEB) 2010

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense 1985. 257 p. Call number: 821.134.3(81).09 S4971 (ICHS) 1985.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e bordados: escritos de história e política.** Belo Horizonte (MG): UFMG 1998. Call number: 94(81) C331p (ICHS) 1998.

HISTÓRIA do Brasil Nação: 1808-2010 . Rio de Janeiro: Objetiva vb Madrid:

Fundación Mapfre c2011-c2014. 5v. ISBN v.1 9788539002757 : v.2

9788539003198 : v.3 9788539003860 : v.4 9788539004720 : v.5 9788539005536

(broch.). Call number: 94(81) H673 (ICHS) c2012 V.03.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos** . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras [2006]. Call number: 929 P372s [2006].

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20.** São Paulo: Companhia das Letras c1992. Call number:

981(815.6) S497o (MEDICINA) 2009 94(815.6) S497o (ICHS) c1992.



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea VI		Código: HIS276	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History VI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Correntes do pensamento político ocidental e sua organização em “ismos” a partir do século XIX”.			
Conteúdo programático: -história dos conceitos políticos; -liberalismo; -socialismos; -anarquismo;			
Bibliografia básica: KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos . Rio de Janeiro: Contraponto/ PUC-Rio de Janeiro, 2011. RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias . São Paulo: Cultrix, 1993. ROSANVALLON, Pierre. O liberalismo econômico: história da idéia de mercado . Baurú, SP: EDUSC, 2002.			
Bibliografia complementar:			



HOBSBAWM, E. J. **A era do capital: 1848-1875.** Rio de Janeiro: Paz e Terra 1979.

MACPHERSON, C. B.. **A teoria política do individualismo possessivo de Hobbes até Locke.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RÉMOND, René (Org.). **Por uma história política.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2003.

ROSANVALLON, Pierre. **A nova questão social: repensando o estado providência. Brasília, D.F.:** Instituto Teotonio Vilela, 1998.

_____ **Por uma história do político.**São Paulo: Alameda, 2010.

Seminário em História Moderna e Contemporânea VII Seminar in Modern and Contemporary History VII		Código: HIS277
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos do processo de construção da ordem aristocrática no Antigo Regime Europeu		
Conteúdo programático 1- Subjetividades e sociabilidades modernas 2- O humanismo renascentista 3- A cultura política renascentista: dilemas do poder		
Bibliografia básica:		



HUIZINGA, Johan. **O declínio da Idade Média**. Viseu: Editora Ulissea, s.d.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Volume 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 1994.

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. Brasília: Editora na UNB, 1991.

Bibliografia complementar:

KRISTELER, Paul Oskar. **El pensamiento renacentista y sus fuentes**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1993.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HUIZINGA, Johan. **O declínio da Idade Média**. Viseu: Editora Ulissea, s.d.

GARIN, Eugenio. **O Homem Renascentista**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. 2 Volumes. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea VIII		Código: HIS278
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa:

Tópicos sobre a constituição das fronteiras políticas e territoriais ao longo dos séculos XVI-XVIII nos Reinos Ibéricos e as repercussões nas fronteiras de seus Impérios Ultramarinos na América, conferindo especial atenção ao Reino português. Estudo da formação das fronteiras políticas, territoriais, culturais e comerciais nos dois lados do Atlântico: Portugal / Espanha e seus respectivos Impérios Ultramarino.

Conteúdo programático:

- A União Ibérica (1580-1640) e o fim das Fronteiras entre os Reinos
- A União Ibérica e o fim das Fronteiras nas Américas / A ação dos bandeirantes
- O Comércio no Atlântico Sul. Os portos do Rio de Janeiro, Luanda e Buenos Aires.
- A Restauração da Monarquia Portuguesa (1640) / As novas Fronteiras na América
- A crise econômica de Portugal: Holandeses dominam Pernambuco e Angola
- Sertão, a esperança: pecuária/ouro/salitre
- Colônia do Sacramento: contrabando
- Guerra de Sucessão da Espanha (1701-1714): Os domínios ultramarinos no contexto do equilíbrio das potências
- O Tratado de Madri de (1750) e o Pensamento de Alexandre de Gusmão
- O Tratado de Santo Idelfonso ou Tratado dos Limites, (1777) entre Portugal e a Espanha. Resolviam-se as contendas abertas pelo Tratado de Madrid de 1750.

Bibliografia básica

SCHAUB, Jean-Frédéric ,**Portugal na Monarquia Hispânica (1580-1640)**, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HESPANHA, António Manuel, **Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime**, Lisboa, Fundação Calustre Gulbenkian, 1982.

MACEDO, Jorge Borges de,**História Diplomática Portuguesa**. Constantes e Linhas de Força. Estudo de Geopolítica, Lisboa, Instituto de Defesa Nacional, s/d.

Bibliografia complementar:



ALMEIDA, Fortunato, **História de Portugal**, Coimbra, Imp. da Universidade, vol.V, 1927.

CURTO, Diogo Ramada, **O Discurso Político em Portugal (1600-1650)**, Lisboa, Universidade Aberta, 1988.

AMADO, Janaina. **Região, Sertão, Nação**. Estudos Históricos, RJ, 1995

GIL, Tiago Luís. **Os embaraços da fronteira: guerreiros, peões e contrabandistas**. Infiéis Transgressores: os contrabandistas da fronteira (1760-1810), dissertação de mestrado, UFRJ, 2000.

MONTEIRO, John. Os Guarani e a História do Brasil Meridional: séculos XVI-XVII. In CUNHA, M. (org.) **História dos Índios no Brasil**. Cia das Letras, SP, 1992.

MONTEIRO, Rodrigo Borges. **Nas Fronteiras do Antigo Regime: a Colônia do Sacramento no século XVII**. Congresso Internacional: O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, 2008.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea IX		Código: HIS279
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History IX		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Tópicos de estudos sobre a constituição e características da Europa moderna (séculos XV - XVIII) visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina.		



Conteúdo programático:

- Cultura e ideias: Renascimento; Revolução Científica; Reformas religiosas.
- Estado e política: Estado Moderno; Expansão europeia; Sociedade de corte.
- Revoluções e conflitos: Revolução Inglesa; Revolução Industrial; Iluminismo

Bibliografia básica:

HAZARD, Paul. **O pensamento europeu no século XVIII**. Lisboa; Presença, 1983.

HESPANHA, António Manuel. **História das instituições: épocas medieval e moderna**. Coimbra: Livraria Almedina, 1982.

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1985.

Bibliografia complementar:

BAUMER, Franklin. **O pensamento europeu moderno**. Lisboa: Ed. 70, 1990, vol.1.

DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

VILLARI, R. **O homem barroco**. Lisboa: Presença, 1995.

VENTURI, Franco. **Utopia e reforma no Iluminismo**. Bauru: Edusc, 2003.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea X		Código: HIS280
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Modern and Contemporary History X		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática



semestral 90 horas	04 horas/aula	02 horas/aula
<p>Ementa: Imprensa como um “quarto poder” informando e difundindo notícias e ideias. A multiplicação dos suportes midiáticos e das possibilidades de produção e acesso aos conteúdos suas implicações em transformações importantes na sociedade. Análise desses mecanismos de (in)formação e a produção de sentidos.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none">-história da imprensa;-literatura e jornalismo;-jornalismo e indústria cultural;-jornalismo político;-interesses públicos e privados nas páginas da imprensa;		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BURKE, Peter & BRIGGS, Asa. Uma história social da mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Mudança Estrutural da Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.</p> <p>LUCA, T. & MARTINS, A. L.. História da imprensa no Brasil. 2. ed. São Paulo: Contexto 2011</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>BARBOSA, Marialva. História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.</p> <p>MELO, José Marques de. História política das ciências da comunicação. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.</p>		



_____. **Imprensa brasileira: personagens que fizeram história.** São Paulo: UMESP Imprensa Oficial 2005.

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver: memórias de um repórter.** Rio de Janeiro: Record 1989.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea XI		Código: HIS281	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Modern and Contemporary History XI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo de Temas sobre a noção de modernidade, visando o aprofundamento de questões selecionadas pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina de História Moderna.			
Conteúdo programático: 1) A formação dos Estados Nacionais Modernos. 2) O conceito de modernidade. 3) A expansão marítima e comercial. 4) A Reforma e a Contra-Reforma. 5) O Renascimento cultural.			
Bibliografia básica: ANDERSON, Perry. Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995. BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na idade média e no Renascimento: o			



contexto de François rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

BLOCH, Marc. **Os Reis Taumaturgos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993

Bibliografia complementar:

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália.** SP: Cia das Letras, 1991.

BURKE, Peter. **A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800.** São Paulo, Cia das Letras, 1991.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entrepráticas e representações.** Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

DARNTON,R. **Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII.** Tradução de JoséGeraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa.** Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DAVIS, Natalie Zemon. **Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França Moderna.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea XII	Código: HIS282
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History XII	
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa:</p> <p>Estudos sobre a Guerra e o Estado na Modernidade. As principais características dos conflitos armados e suas consequências sociais, políticas e culturais, bem como as características essenciais dos exércitos ao longo desse período.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none">- Revolução militar renascentista.-Guerras de religião.- a guerra dos Trinta Anos- a paz de Westfalia e os novos ajustes europeus- transformações institucionais nas monarquias europeias-Fortalezas e fronteiras.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>KEEGAN, John, Uma História da Guerra. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001.</p> <p>TILLY, Charles, Coerção, capital e Estados europeus, Edusp, 1996.</p> <p>CASTILLO, Francisco Andújar. Ejércitos e militares en la Europa moderna. Madrid: Editorial Síntesis. 1999.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p><u>PARKER Geoffrey, "O Soldado", em O Homem Barroco, dir. de Rosário Villari, Lisboa, Editorial Presença, 1995.</u></p> <p><u>BOBBITT, Philip. A guerra e a paz na História moderna: o impacto dos grandes conflitos e da política na formação das nações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</u></p> <p>ELIAS, Nobert. O processo civilizador: Formação do estado e civilização. 2º ed. Rio de</p>		



Janeiro: Jorge Zahar editores, 1993, vol. 2.

CLAUSEWITZ, Carl Von. **Da guerra**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BEBIANO, Rui. **A pena de Marte**. Escrita da guerra em Portugal e na Europa. Séculos XVI– XVII. Coimbra: Edições Minerva Coimbra. 2000.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval VIII		Código: HIS283
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo da relação entre História, Cinema e Animação. Sentidos atribuídos aos temas relativos à Antiguidade e à Idade Média pela linguagem cinematográfica e da animação japonesa.		
Conteúdo programático: - Como a Idade Média ganhou sentidos no cinema? <ul style="list-style-type: none">• As Cruzadas e os Templários.• Joana D’Arc. - Como realizar uma análise fílmica? <ul style="list-style-type: none">• O filme como portador de um discurso histórico.• Elementos para se pensar uma análise fílmica. - O que é Animação? <ul style="list-style-type: none">• A História da Animação Japonesa.• A Idade Média segundo as animações japonesas.		



- Cinema e Animação: Possibilidades para o Ensino e a Pesquisa.

- A estética das Animações Japonesas.
- Cinema, História e Animação: uma relação complicada?

Bibliografia básica:

FERRO, Marc. **Cinema e História**. 2^a.ed., rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

KOCH, Adolar; PADROS, Enrique Serra; GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcello. **História e Cinema**. São Paulo: EST, 2008.

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

MACEDO, José Rivair (org.). **A Idade Média no Cinema**. Cadernos IHU em formação Ano 2 – Nº. 11 – 2006. Disponível em:

<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/formacao/011cadernosihuemformacao.pdf>

ROSENSTONE, Robert A. **A História nos Filmes / Os Filmes na História**. 2^a. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Vinicius Marino. Videogames as Tools for Social Science History. In: **The Historian**. Volume 79, Issue4, Winter, 2017, p. 794-819. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hisn.12674>

FARIA, Mônica Lima de. História e Narrativa das Animações Nipônicas: Algumas Características dos Animês. In: **Actas de Diseño**, 2008, v. 5, p. 150-157. Disponível em:

http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/archivos/1_libro.pdf



FRANÇOIS, Amy de la Bretèque. **Le Moyen Âge au Cinéma: Panorama Historique et Artistique**. Paris: Armand Colin, 2015.

KOYAMA-RICHARD, Brigitte. **Japanese Animation: from painted scrolls to Pokémon**. Paris: Flammarion, 2010.

MIRANDA, Carlos Alberto. **Cinema de Animação: arte nova, arte livre**. Petrópolis: Vozes 1971.

SILVA, Edilene Oliveira. O Cinema na Sala de Aula: imagens da Idade Média no Filme "Cruzada", de Ridley Scott. In: **História: Questões & Debates**, Curitiba, n.º. 57, jul./dez. 2012. p. 213-237. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/30561/19757>

- URSINI, Francesco-Alessio. Themes, Focalization and the Flow of Information: The Case of Shingeki no Kyojin. In: **The Comics Grid: Journal of Comics Scholarship**, (2017) 7(1): 2, p. 1-19. Disponível em:

- <https://www.comicsgrid.com/articles/10.16995/cg.83/>

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval IX		Código: HIS284
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History IX		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Os cavaleiros Templários como elemento de integração do espaço		



mediterrâneo. A Comendadoria: espinha dorsal da Ordem do Templo. As Cruzadas revisitadas. Os Templários e suas relações com os muçulmanos: convívio e interação. A Historiografia das Cruzadas no século XXI: propostas e abordagens.

Conteúdo programático:

- Unidade I: Mitos Templários.
- Unidade II: Perspectivas sobre as Cruzadas.
- Unidade III: A Organização das Ordens Militares no Mediterrâneo Oriental.
- Unidade IV: Considerações sobre a organização militar muçulmana e franca nos séculos XII e XIII
- Unidade V: Templários, Ayubidas e Mamelucos: as ambiguidades de um conflito.

Bibliografia básica:

ABULAFIA, David; BEREND, Nora. **Medieval frontiers: concepts and practices**. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2002.

ABULAFIA, David. **Mediterranean Encounters, economic, religious, political, 1100-1550**. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate, c2000.

CARRAZ, Damien. **L'Ordre du Temple dans la Basse Vallée du Rhône (1124-1312): Ordres militaires, croisades et sociétés méridionales**. Lyon: PUL, 2005.

DEMURGER, Alain. **Os Templários: uma cavalaria cristã na Idade Média**. 2ªed. Trad.: Karina Jannini. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

JACOBY, David. **Byzantium, Latin Romania and the Mediterranean**. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2001.

Bibliografia complementar:



ABU-MUNSHAR, Maher Y. Fāṭimids, Crusaders and the Fall of Islamic Jerusalem: Foes or Allies? In: **Al-Masaq**, Vol. 22, Nº. 1, April 2010, p. 45-56. Disponível em: https://www.academia.edu/17672079/Fatimids_Crusaders_and_the_Fall_of_Islamic_Jerusalem_Foes_or_Allies

BALLAN, Mohammad. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: **Comitatus**, nº. 41, p. 23-76. Disponível em: https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan_Fraxinetum.pdf

CARRAZ, Damien. “Causa Defendende et Extollende Christianitatis”. La Vocation Maritime des Ordres Militaires en Provence (XII^e-XIII^e siècles). In: BALARD, Michel (dir.). **Les Ordres Militaires et la Mer**. Actes du 130^e congrès national des sociétés historiques et scientifiques, 2005. La Rochelle: Éditions du CTHS, 2009, p. 21-46. Disponível em: <http://cths.fr/ed/edition.php?id=4254>

JOSSERAND, Philippe. The Templars in France: Between History, Heritage, and Memory. In: **Mirabilia**. nº. 21 (2015/2), p. 445-481. Disponível em: https://ddd.uab.cat/pub/mirabilia/mirabilia_a2015m6-12n21/mirabilia_a2015n21p445.pdf

PARTNER, Peter. **O assassinato dos Magos: os Templários e seus mitos**. Rio de Janeiro: Campus 1991.

ZOUACHE, Abbès. **Armées et Combats en Syrie de 491/1098 à 569/1174: analyse comparée des chroniques médiévales latines et arabes**. Damas: IFPO, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es_et_combats_en_Syrie_de_1098_%C3%A0_1174._Analyse_compar%C3%A9e_des_sources_latines_et_arabes_m%C3%A9di%C3%A9vales



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval X		Código: HIS285	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History X			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das relações e dos equilíbrios de poder no Mundo Mediterrânico. Especificidades relativas aos contatos entre Oriente, Provença, norte de África e Península Ibérica.			
Conteúdo programático: Unidade I: As dinâmicas do poder no espaço mediterrânico (séculos IV-VIII). <ul style="list-style-type: none">• O Império Romano do Oriente.• A Espanha Visigótica.• Constantinopla e a ascensão do Islã. Unidade II: Equilíbrios, disputas e acordos: o Mediterrâneo como espaço de integração fronteiras (séculos IX-XIV). <ul style="list-style-type: none">• A conquista muçulmana da Península Ibérica.• O Norte de África muçulmano e o espaço mediterrânico.• Bizâncio e Al-Andaluz: diplomacia, disputas e influências culturais.• Muçulmanos e Cristãos no espaço provençal.			
Bibliografia básica ABULAFIA, David. Mediterranean Encounters, Economic, Religious, Political, 1100-1550 . Aldershot: Burlington, USA: Ashgate c2000.			



JACOBY, David. **Byzantium, Latin Romania and the Mediterranean.** Aldershot: Burlington: Ashgate, c2001.

HERRIN, Judith. **Byzantium: the surprising life of a medieval empire.** London; Penguin Books, 2008.

Bibliografia complementar:

ABULAFIA, David; BEREND, Nora. **Medieval frontiers: concepts and practices.** Aldershot: Burlington: Ashgate c2002.

ANGOLD, Michael. **Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média.** Rio de Janeiro: Imago, 2002

EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África.** v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

GARCÍA DE CORTAZAR, José Angel. **La Época Medieval.** 8^a.ed. Madrid: Alianza Editorial Alfaguara, 1981.

GIORDANI, Mario Curtis. **Historia do Mundo Árabe Medieval.** Petropolis, RJ: Vozes 1976.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History.** Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário em História Antiga e Medieval XI

Nome do Componente Curricular em inglês:

Código: [HIS286](#)



Seminar in Ancient and Medieval History XI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Leitura e estudo de textos latinos clássicos, detendo-se em determinadas especificidades tipológicas: historiografia, poesia, teatro, tratados técnicos, etc.			
Conteúdo programático: Unidade 1 – “Literatura latina”: questões de definição e recortes temáticos Unidade 2 – Processos de transmissão e modos de recepção de textos literários na Antiguidade Unidade 3 – O teatro em Roma Unidade 4 - A poesia latina: autores e temas Unidade 5 – A historiografia latina e a política em Roma Unidade 6 – A prosa técnica latina			
Bibliografia básica: HARRISON, Stephen (ed.), A Companion to Latin Literature . Blackwell Companions to the Ancient World. Oxford:Blackwell, 2005. JOLY, Fábio D. História e Retórica : ensaios sobre historiografia antiga. São Paulo: Alameda, 2007. PARATORE, Ettore. História da literatura latina . Lisboa: Fundação Calouste			



Gulbenkian, 1987.
Bibliografia complementar:
AGNOLON, Alexandre. A festa de saturno: o Xênia e o Apoforeta de Marcial . São Paulo: EDUSP, 2017.
CARVALHO, Raimundo; FLORES, Guilherme Gontijo; GOUVÊA JÚNIOR, Márcio Meirelles; OLIVIA NETO, João Angelo (Org.). Por que calar nossos amores?: poesia homoerótica latina . Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
CURTIUS, Ernst Robert. Literatura européia e idade média latina . São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1996.
FAVERSANI, Fábio. A pobreza no Satyricon, de Petrônio . Ouro Preto: UFOP, 1999.
MCDONALD, Marianne; WALTON, J. Michael. The Cambridge companion to Greek and Roman theatre . Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XII		Código: HIS287
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo de escritos latinos medievais e suas especificidades tipológicas:		



hagiografias, crônicas, *corpora* relativos à prática senhorial, atos notariados, etc; recurso social à escrita e relações de poder na Idade Média.

Conteúdo programático:

Unidade 1: Texto, fonte e escrito na Idade Média

- Texto e fonte, um problema para pensar as práticas escritas medievais?
- O recurso social à escrita e a “escripturalidade”.

Unidade 2: História e Hagiografia.

- Elementos para pensar uma História eclesiástica.
- Vidas de Santos e suas perspectivas sobre o espaço social.

Unidade 3: Atos escritos e práticas senhoriais.

- Compromissos, acordos e a materialidade da palavra.
- O desenvolvimento do Notariado Público no Mediterrâneo.

Unidade 4: Escrito e Práticas Cívicas.

- Sermões, Retórica e Bem Comum.
- O escrito na dinâmica das relações de poder cidadinas.

Bibliografia básica:

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Sao Paulo: EDUSC, 2006.

MIATELLO, André Luis Pereira. **Santos e Pregadores nas Cidades Medievais italianas**: retórica cívica e hagiografia. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

TRÉTON, Rodrigue. Prelúdio a História do Notariado Público em Perpignan e no Condado de Roussillon (1184-1340). In: **Revista da Faculdade de Direito da UFG**.

Vol. 39, n. 35, 2015, p.43-86. Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/revfd/article/view/39101>

Bibliografia complementar:



ALMEIDA, Neri de Barros. **A Idade Média entre os Séculos XIX e XX: estudos de historiografia.** Campinas: UNICAMP, 2008.

ALMEIDA, Neri de Barros. Hagiografia, Propaganda e Memória Histórica: o monasticismo na legenda áurea de Jacopo de Varazze. In: **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 7, n. 2, jul.-dez., 2014, p. 94-111. Disponível em: <http://www.ppghis.com/territorios&fronteiras/index.php/v03n02/article/view/348>

ALMEIDA, Neri de Barros. Raul Glaber: um historiador na Idade Média (980/985-1047). In: **Revista Signum**, 2010, vol. 11, n. 2, p. 76-108. Disponível em: <http://www.abrem.org.br/revistas/index.php/signum/article/view/23>

CHASTANG, Pierre. Cartulaires, Cartularisation et Scripturalité Médiévale: la structuration d'un nouveau champ de recherche. In: **Cahiers de Civilisation Médiévale**. n.º. 49, 2006, p. 21-32. Disponível em : https://www.persee.fr/doc/ccmed_0007-9731_2006_num_49_193_2928

MOMIGLIANO, Arnaldo. **As raízes clássicas da historiografia moderna.** Bauru, SP: EDUSC, 2004.

MORSEL, Joseph. Ce qu'écrire veu dire au Moyen Âge... Observations préliminaires à étude de la scripturalité médiévale. In: **Memini**. Travaux et documents de la Société des études médiévales du Québec, n. 4, 2000, p. 3-43. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00291802/document>

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XIII	Código: HIS288
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XIII	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo relativo ao espaço urbano e às demais modalidades de enquadramento do espaço social no mundo medieval – <i>oppidum, villae, castra, domus</i> , etc. Relações de poder nos espaços urbanos medievais. Dinâmica da permanência e da transformação do espaço urbano do Mundo Antigo para a Idade Média.		
Conteúdo programático: Unidade 1: A Cidade no Mundo Antigo: <ul style="list-style-type: none">• Relações de Poder e constituição do espaço público. Unidade 2: Do Mundo Antigo ao Mundo Medieval: <ul style="list-style-type: none">• Magistraturas e serviço público nas cidades pós-romanas.• Modalidades concorrentes de enquadramento do espaço (<i>villae e castra</i>). Unidade 3: Dinâmicas de relações nas cidades mediterrânicas: <ul style="list-style-type: none">• Aristocracias Urbanas e bem comum.• A ascensão do poder comunal.• O exemplo de Marselha.		
Bibliografia básica: GUARINELLO, Norberto Luiz. A Cidade na Antiguidade Clássica . São Paulo: Atual 2006. LE GOFF, Jacques. O Apogeu da Cidade Medieval . São Paulo: Martins Fontes 1992. MIATELLO, André Luis Pereira. Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas : retórica cívica e hagiografia. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.		
Bibliografia complementar:		



DABDAB TRABULSI, José Antônio. **Dionisismo, Poder e Sociedade na Grécia até o Fim da Época Clássica**. Belo Horizonte: UFMG 2004.

DUTOUR, Thierry. **La Ciudad Medieval: Orígenes y triunfo de la Europa urbana**. Buenos Aires/ Barcelona/ México: Paidós, 2005.

FUSTEL DE COULANGES; LEITE, Jonas Camargo; FONSECA, Eduardo. **A Cidade Antiga**: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma. 12. ed. São Paulo: Hemus 1998.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru,SP: Sao Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

LE ROY LADURIE, Emmanuel. **Montailou**: cátaros e católicos numa aldeia francesa (1294-1324). Lisboa: Edições 70, c1975.

LOPEZ, Roberto S.; BERENGO, Marino. **A Cidade Medieval**. Lisboa: Presença 1988.

FUNARI, Pedro Paulo A. (ed.). PÉREZ-SANCHES, Dionisio (ed.); SILVA, Glaydson José da (ed.). **Arqueologia e História del Mundo Antigo**: contribuciones brasileñas y españolas. Oxford: Archaeopress 2008.

SILVA, Leila Rodrigues da. Algumas Considerações Acerca Do Poder Episcopal Nos Centros Urbanos Hispânicos – Século V Ao VII. In: História: **Questões & Debates**. Curitiba, Nº. 37, 2002, p. 65-82. Disponível em:

[file:///C:/Users/Bruno/Downloads/2703-5538-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Bruno/Downloads/2703-5538-1-PB%20(2).pdf)

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XIV	Código: HIS289
Nome do Componente Curricular em inglês:	



Seminar in Ancient and Medieval History XV			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história grega, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.			
Conteúdo programático: Unidade 1 – A formação da polis grega como problema historiográfico Unidade 2 – A expansão grega no Mediterrâneo Unidade 3 – As fronteiras internas das poleis: cidadania, escravidão, mulheres e estrangeiros o caso de Atenas Unidade 4 – A peculiaridade espartana Unidade 5 – As monarquias helenísticas e suas formas de hegemonias			
Bibliografia básica: HALL, Jonathan. Quem eram os gregos. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia , n. 11, 2001, p. 213-225. (http://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109419) MOSSÉ, Claude. A Grécia arcaica de Homero a Esquilo: séculos VIII-VI a.c. Lisboa: Edições 70, 1982. TRABULSI, J. A. D. Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.			



VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

FINLEY, M. I. **Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FINLEY, M. I. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Antigüidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

GLOTZ, Gustave. **A cidade grega**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

SCHEIDEL, Walter; MORRIS, Ian; SALLER, Richard P. Saller (ed.). **The Cambridge Economic History of the Greco-Roman World**. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XV		Código: HIS290
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XV		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em		



história romana, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Conteúdo programático:

Unidade 1 – A história da Roma primitiva: problemas e debates

Unidade 2 – A expansão romana na Itália

Unidade 3 – Roma e o Mediterrâneo: competições interestatais e formação de hegemonias

Unidade 4 – O Império Romano: unidade e diversidade; continuidades e rupturas com a República

Unidade 5 – A Antiguidade Tardia como problema historiográfico

Bibliografia básica:

ALFÖLDY, Geza. **A História Social de Roma**. Lisboa: Presença, 1995.

BOWERSOCK, G. W. **Between republic and empire: interpretations of Augustus and his principate**. Berkeley: University of California Press, 1990.

BRANDAO, José L.; OLIVEIRA, Francisco de. (Orgs.). **História de Roma antiga: das origens à morte de César**. 1ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, vol. 1. ([https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/história de roma antiga volume i das origens à morte de César](https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/história-de-roma-antiga-volume-i-das-origens-à-morte-de-césar))

FAVERSANI, F. Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. **Mare Nostrum**, vol. 4, n. 4, 2013, p. 100-111. (<http://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/105856>)

GUARINELLO, Norberto Luis. **Ensaio sobre História Antiga**. Tese de livre-



docência. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2015.
(https://www.academia.edu/9890350/Ensaio_sobre_Hist%C3%B3ria_Antiga).

Bibliografia complementar:

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Antigüidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. A Antiguidade Tardia, a queda do Império romano e o debate sobre o “fim do mundo antigo”. **Revista de História**, 173, 2015, p. 81-114.
(http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-83092015000200081&script=sci_abstract&lng=pt)

SCHEIDEL, Walter; MORRIS, Ian; SALLER, Richard P. Saller (ed.). **The Cambridge Economic History of the Greco-Roman World**. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2007.

SCHIAVONE, A. **Uma História Rompida: Roma antiga e Ocidente moderno**. São Paulo: Edusp, 2005.

SILVA, Bruno S. Romanização e os séculos XX e XXI: a dissolução de um conceito. **Mare Nostrum**, vol. 2, 2011, p. 1-19.
(<http://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/105774>)

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVI	Código: HIS291
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XVI	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história do Antigo Oriente Próximo, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.		
Conteúdo programático: Unidade 1 – O Antigo Oriente como problema histórico Unidade 2 – O período do Bronze inicial e o processo de urbanização na Mesopotâmia: o reino de Ebla e o Império Acadiano Unidade 3 – O período do Bronze Médio: Isin, Larsa e o período de Mari Unidade 4 – O período do Bronze Tardio: o Império Hitita, Síria-Palestina e o Reino Médio Assírio Unidade 5 – O primeiro período do Ferro: Israel, fenícios e arameus Unidade 6 – Os Impérios neoassírio e persa: processos de unificação do Oriente Próximo		
Bibliografia básica: CARDOSO, Ciro Flamarion S. O Egito antigo . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. CARDOSO, Ciro Flamarion S. Sociedades do antigo Oriente Próximo . 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.		



BOUZON, Emanuel. **Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

CHILDE, V. Gordon. **A evolução cultural do homem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

REDE, Marcelo. **Família e patrimônio na antiga Mesopotâmia**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

Bibliografia complementar:

SAUNERON, Serge. **A egiptologia**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

MONTET, Pierre. **O Egito no tempo de Ramses: (1300 a.c. 1100 a.c.)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ARAÚJO, Emanuel. **Escrito para a eternidade a literatura no Egito faraônico**. Brasília: UnB, 2000.

Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgámesh. Tradução do acádio, introdução e comentários de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

POZZER, Kátia. Cidades mesopotâmicas: história e representações. **Anos 90**, Porto Alegre, n. 17, 2003, p. 61-73. (<http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6294>)

REDE, Marcelo. Imagem da violência e violência da imagem. Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.). **Varia Historia**, Belo Horizonte, vol. 34, n. 64, 2018, p. 81-121. (<http://www.scielo.br/pdf/vh/v34n64/0104-8775-vh-34-64-0081.pdf>)

NICOLAU KORMIKIARI, Maria Cristina. Fenícios pelo Mediterrâneo: formas de contato diversificadas. **Cadernos do LEPAARQ** (UFPEL), v. 15, 2018, p. 173-185, 2018.



(<https://periodicos.ufop.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/view/11467/8475>)

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVII		Código: HIS292
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Ancient and Medieval History XVII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história da África antiga, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.		
Conteúdo programático: Unidade 1 – A África e as origens do gênero <i>Homo</i> Unidade 2 – A África, o mundo mediterrâneo e o Oceano Índico Unidade 3 – O Egito faraônico Unidade 4 – Núbia e Axum: as primeiras formações estatais Unidade 5 – África do Norte: de Cartago à dominação romana		
Bibliografia básica: BERTAUX, Pierre. África: desde la prehistoria hasta los estados actuales . 10. ed. México: Siglo XXI, 1986.		



M'BOKOLO, Elikia. **África negra: história e civilizações: tomo I (até ao século XVIII)**. 2. ed. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

MOKHTAR, G. **História geral da África: a África antiga**. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980.
(http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=205176&co_midia=2)

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Ciro Flamarion. **O Egito Antigo**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BARBOSA, Muryatan Santana. Eurocentrismo, História e História da África. **Sankofa** (São Paulo), vol. 1, n. 1, 2008, p. 47-63.
(<https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/88723>)

MAGALHÃES DE OLIVEIRA, Júlio C. O conceito de Antigüidade Tardia e as transformações da cidade antiga: o caso da África do Norte. **Boletim do CPA (UNICAMP)**, vol. 24, 2008, p. 125-137.
(<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/cpa/article/view/803>)

LIMA NETO, Belchior M. As cidades romanas na Tripolitânia: o caso de Oea (século II d.C.). **Romanitas** - Revista de Estudos Grecolatinos, n. 6, 2016, p. 107-124.
(<http://www.publicacoes.ufes.br/romanitas/article/viewFile/11973/8578>)

OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. **Romanitas** - Revista de Estudos Grecolatinos, n. 10, 2017, p. 26-63. (<http://periodicos.ufes.br/romanitas/article/view/18970>)



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVIII		Código: HIS293	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XVIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga e Medieval com ênfase em história Ibérica. Aprofundamento de assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica”.			
Conteúdo programático: Unidade 1: A ocupação visigoda da Península Ibérica. <ul style="list-style-type: none">• A acomodação entre hispano-romanos e visigodos. Hispano-romanos e visigodos diante da expedição militar de Justiniano. Unidade 2: A ocupação do espaço ibérico no mundo pós romano. <ul style="list-style-type: none">• <i>Villae, Castra</i> e necrópoles. Unidade 3: A conquista muçulmana da Península Ibérica. <ul style="list-style-type: none">• Cristãos e Muçulmanos: cooperação e conflito Unidade 4: A Reconquista Ibérica. O conceito de Reconquista revisitado. Disputas e compromissos no espaço ibérico dos séculos XI-XIII.			
Bibliografia básica: GARCÍA DE CORTAZAR, José Angel. La Época Medieval . 8ª.ed. Madrid: Alianza Editorial Alfaguara 1981.			



GIORDANI, Mario Curtis. **História do Mundo Árabe Medieval**. Petropolis, RJ: Vozes 1976.

PASTOR DE TOGNER, Reyna. **Conflictos sSociales y Estancamiento Económico en la España Medieval**. 2ª. ed. Barcelona: Caracas: México: Ariel 1980.

Bibliografia complementar:

DUFOURCQ, Charles Emmanuel. **La Vida Cotidiana de los Árabes en la Europa Medieval**. Madrid: Temas de Hoy, c1990.

GOMES, Mário Varela. A necrópole visigótica do Poço dos Mouros (Silves). In: **Revista Portuguesa de Arqueologia**. Vol. 5. Nº. 2, 2002, p. 339-391. Disponível em:

https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/3470521/13.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1530716428&Signature=jWo5LMwYz4z1KGcr2NO4gdSEIcg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_necropole_visigotica_do_Poco_dos_Mouro.pdf

MARQUES, A. H. de Oliveira. **ASociedadeMedievalPortuguesa**: aspectos de vida quotidiana. 4ª.ed. Lisboa: Sa da Costa 1981.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

RUI, Adailson José. O Culto a São Tiago e a Legitimação da Reconquista Espanhola. **HistóriaRevista**. Vol. 17, Nº. 2, 2012, p. 105-120. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4852061>



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XIX		Código: HIS302	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XIX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: “Discussão de temas relativos aos contatos e interações entre o Mundo Muçulmano e o Mundo Latino no período Medieval. Análise das relações entre o norte da África e a Europa. Exame de uma historiografia recente acerca desses assuntos”.			
Conteúdo programático: Unidade 1: Formação do Mundo Muçulmano. <ul style="list-style-type: none">• A Península Arábica antes do Islã.• O Profeta e os fundamentos do Islã. Unidade 2: Expansão do Islã. <ul style="list-style-type: none">• O Norte da África e os contatos entre árabes e berberes.• A conquista muçulmana da Península Ibérica. Unidade 3: O Mediterrâneo e o Mundo Muçulmano <ul style="list-style-type: none">• Estabelecimentos muçulmanos na Provença.• Contatos e interações dos muçulmanos com o mundo Latino.			
Bibliografia básica: ABULAFIA, David. Mediterranean Encounters, Economic, Religious, Political, 1100-1550. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate c2000. ABULAFIA, David; BEREND, Nora. Medieval Frontiers: concepts and practices. Aldershot: Burlington: Ashgate, 2002.			



EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África**. v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

Bibliografia complementar:

Human Mitochondrial DNA Diversity in an
Archaeological Site in al-Andalus: Genetic Impact
of Migrations from North Africa in Medieval Spain

Human Mitochondrial DNA Diversity in an
Archaeological Site in al-Andalus: Genetic Impact
of Migrations from North Africa in Medieval Spain

CASAS, María José; HAGELBERG, Erika; FREGEL, Rosa; LARRUGA, José M. & GONZÁLEZ, Ana M. Human Mitochondrial DNA Diversity in an Archaeological Site in Al-Andalus: Genetic impact of migrations from North Africa in medieval Spain. In: **American Journal of Physical Anthropology**, N^o.131, 2006, p. 539-551. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ajpa.20463>

DUFOURCQ, Charles Emmanuel. **La Vida Cotidiana de los Árabes en la Europa Medieval**. Madrid: Temas de Hoy, c1990.

GIORDANI, Mario Curtis. **História do Mundo Árabe Medieval**. Petropolis, RJ: Vozes 1976.

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: história e civilizações: tomo I (até ao século XVIII)**. 2^a.ed. Lisboa: Edições Colibri; 2012.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

ZOUACHE, Abbès. **Armées et Combats en Syrie de 491/1098 à 569/1174: analyse comparée des chroniques médiévales latines et arabes**. Damas: IFPO, 2008. Disponível



em:

https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es_et_combats_en_Syrie_de_1098_%C3%A0_1174._Analyse_compar%C3%A9_des_sources_latines_et_arabes_m%C3%A9di%C3%A9vales.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XX		Código: HIS303	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo do conceito de Feudalismo. A dupla fratura conceitual do século XVIII (Religião e Economia). Introdução aos conceitos de <i>Ecclesia</i> e <i>Dominium</i> . A questão feminina no espaço senhorial.			
Conteúdo programático: Unidade 1: O Conceito de Feudalismo: perspectivas historiográficas. <ul style="list-style-type: none">• Mutacionistas e Antimutacionistas. Unidade 2: A fratura conceitual do século XVIII. <ul style="list-style-type: none">• Religião e <i>Ecclesia</i>• Economia e <i>Dominium</i> Unidade 3: A questão feminina e sua presença no senhorio. <ul style="list-style-type: none">• Abadessas e Senhoras.• Relações de parentesco tessituras de compromissos.			
Bibliografia básica: BLOCH, R. Howard. Misoginia Medieval e a Invenção do Amor Romântico Ocidental. Rio de Janeiro: Ed. 34 c1995.			



DUBY, Georges. **Damas do Século XII**: a lembrança das ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras [1997].

GUERREAU, Alain. **O Feudalismo**: um horizonte teórico. Lisboa: Edições 70 c1980.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. 2. ed. Porto: Afrontamento 1982,

BLOCH, Marc Leopold Benjamin. **A Sociedade Feudal**. 2ª.ed. trad. rev. Lisboa: Edições 70, 2001.

BROWN, Elizabeth A. R. La tiranía de un constructo: el feudalismo y los historiadores de la Europa medieval. LITTLE, Lester (ed.) & ROSENWEIN, Barbara H. (ed.). **La Edad Media a Debate**. Madrid: Espanha, 2003, p. 239-272. Versão em inglês disponível em: <http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1350026.files/Brown-Tyranny-of-a-Construct.pdf>

DUBY, Georges. **O Cavaleiro, a Mulher e o Padre**: o casamento na França feudal. Lisboa: Dom Quixote, 1988.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **O Feudalismo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

NASCIMENTO, Maria Filomena Dias. Ser Mulher na Idade Média. In: **Textos de História**. Vol. 5, Nº.1, 1997, P. 82-91. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/5807/4813>



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia I		Código: HIS304
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos em temáticas sobre história e historiografia concernentes à sociedade e à economia na América portuguesa em perspectiva Atlântica e da Economia Mundo.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1) História Atlântica e Economia Mundo, definindo abordagens.2) Precedentes da colonização Portuguesa.3) Portugal no mundo atlântico: África Ocidental e América.4) Circulação de gêneros, pessoas e saberes.5) Relações entre as forças e potências atlânticas.		
Bibliografia básica: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Tratado dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII) . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. COSTA E SILVA, Alberto da. Um rio chamado atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. WALLERSTEIN, Immanuel. El moderno sistema mundial: la agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en siglo XVI . México: Siglo XXI, 1999.		



Bibliografia complementar:
BETHEL, Leslie (org). História da América Latina: A América Latina Colonial. São Paulo: EDUSP, 1999.
COSTA E SILVA, Alberto da. A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: MINC/BN, Departamento Nacional do Livro, 2002.
GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
RUSSELL-WOOD, A. J.R. Histórias do Atlântico português. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
RUSSELL-WOOD, A. J.R. Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés (Portugal): Difel, 1998.
THORNTON, John. A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico (1400-1800). Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia II		Código: HIS305
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos aprofundados sobre história e historiografia da administração e		



direito no mundo luso moderno.

Conteúdo programático:

- 1) O Antigo Regime e as formas do Estado.
- 2) A justiça e o direito nas sociedades estamentais.
- 3) Justiça e Direito: espaços e especificações.
- 4) Debates e Problemas acerca da Administração da Justiça no mundo luso e brasileiro.
- 5) Experiências e Possibilidades de Pesquisa.

Bibliografia básica:

HESPANHA, Antônio Manuel. **Panorama histórico da cultura jurídica européia.** Portugal: Publicações Europa-América, 1997.

SOUZA, Laura de Melo. **O sol e a sombra;** política e administração do Império Português no século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SENEILLART, Michel. **As artes de governar:** Do regimem medieval ao conceito de Governo. Tradução de Paulo Neves. São Paulo, 2006.

Bibliografia complementar:

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal:** o Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

DERRIDA, Jacques. **Força de Lei.** O fundamento místico da autoridade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

KANTOROWICZ, Ernst. **Os dois corpos do rei:** Um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FOUCAULT, Michel Foucault. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.

SKINER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno.** Trad. Renato



Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HESPANHA, António Manuel. **Justiça e Litigiosidade**: história e prospectiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia III		Código: HIS306
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Os impérios coloniais e as dimensões do processo de colonização de povos, culturas e espaços ultramarinos.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1) O mundo em movimento.2) Histórias Conectadas, História Mundo, usos da comparação.3) História Atlântica: um fragmento?4) A experiência portuguesa.5) Fontes e possibilidades de pesquisa.		
Bibliografia básica: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Tratado dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII) . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. COSTA E SILVA, Alberto da. Um rio chamado atlântico : a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. RUSSELL-WOOD, A. J.R. Um mundo em movimento : os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés (Portugal): Difel, 1998.		



<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas (orgs). Por uma história-mundo. Tradução Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p> <p>GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.</p> <p>RUSSELL-WOOD, A. J.R. Histórias do Atlântico português. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>THORNTON, John. A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico(1400-1800). Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados das monarquias católicas e outras connected histories. Topoi, Rio de Janeiro, mar.2001</p>

Nome do Componente Curricular em português: Tópicos de História do Brasil Império I		Código: HIS307
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics of History of Brazil Empire I		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Atividades práticas/investigativas que visem o aprofundamento de temáticas de sociais concernentes à sociedade Brasileira do século XIX.		
Conteúdo programático:		



- 9- O Brasil no XIX
- 2 A vida urbana e social no Império.
- 3 Regulando a sociedade
- 4 Civilizando a sociedade brasileira

Bibliografia básica:

RIBEIRO, Lourival. **O Barão de Lavradio e a higiene no Rio de Janeiro Imperial.** Belo Horizonte (MG): Ed. Itatiaia 1992.). Call number: 94(815.3) R484

NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. **A ordem e o progresso: o Brasil de 1870 a 1910.** São Paulo: Atual c1991. 97 p. Call number: 94(81).06/.075 N518o (ICHS) c1991

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental.** 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Record 2006. 362 p. ISBN 8501046205 (broch.). Call number: 3:711.4(091) S478c (ICHS) 1997

Bibliografia complementar:

GONDRA, José Gonçalves. **Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na corte imperial.** Rio de Janeiro: EdUERJ 2004.. Call number: 37:61 G637a (ICHS) 2004.

LAPA, José Roberto do Amaral. **A cidade: Os cantos e os antros – Campinas 1850-1900.** São Paulo: Edusp; Campinas, Unicamp, 2008.

REVISTA do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Cidade), 23, 1994.

HERSCHMANN, Micael; KROPF, Simone; NUNES, Clarice. **Missionários do Progresso: Médicos, engenheiros e Educadores no Rio de Janeiro, 1870-1937.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1996.

Nome do Componente Curricular em português:

Tópicos de História do Brasil Império II

Código: **HIS308**



Nome do Componente Curricular em inglês: Topics of History of Brazil Empire II		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Atividades práticas/investigativas que visem o aprofundamento de temáticas de natureza culturais concernentes à sociedade Brasileira do século XIX		
Conteúdo programático: 10- Cultura e diversidade no Brasil dos oitocentos. 11- O império através das Letras. 12- Variações culturais na sociedade imperial 13- Interrogando o Império através de documentos		
Bibliografia básica: CHALOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda; NEVES, Margarida de Souza. História em cousas miúdas : capítulos de história social da crônica no Brasil . [Campinas]: UNICAMP [2005]. Call number: 82.09 H673 2005. SCHWARCZ, Lilia Moritz. As barbas do imperador : D. Pedro II, um monarca nos trópicos . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras [2006].. Call number: 929 P372s [2006]. NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. A ordem e o progresso : o Brasil de 1870 a 1910. São Paulo: Atual c1991. 97 p. Call number: 94(81).06/.075 N518o (ICHS) c1991. DUARTE, Regina Horta. Noites circenses : espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX. Campinas, SP: UNICAMP [1995]. Call number: 791.83 D812n (ICHS) [1995].		



Bibliografia complementar:

LAGO, Pedro Corrêa do; LAGO, Bia Corrêa do. *Coleção Princesa Isabel*: fotografia do século XIX : a descoberta de um tesouro cultural inédito, composto de mais de mil imagens brasileiras . Rio de Janeiro: Capivara 2008. Call number: 77.03(81) L177c 2008 R

RUIZ, Roberto. *Hoje tem espetáculo?* As origens do circo no Brasil. Rio de Janeiro: INACEN [1987]. 144 p. (Memoria).Call number: 791.83(81) R934h (ICHS) [1987]

Biblioteca Nacional (Brasil). *Música no Rio de Janeiro Imperial 1822-1870*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional/MEC [1962]. Call number: 016:78(81) B582m (IFAC) [19--?] R R 78(815.3):016 (ORAR) M987

MEYER, Marlyse. Folhetim: *Uma história*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História do Brasil Colônia I		Código: HIS309	
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics in History of Brazil Cologne I			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Atividades práticas/investigativas em arquivos físicos e virtuais, acerca de temáticas diversas concernentes à América portuguesa.			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1) - A natureza e o processo da construção do conhecimento histórico.2) - Arquivos físicos e virtuais: Fontes e possibilidades de pesquisa.3) - Definir e refinar objetos e objetivos.			



- 4) - Definir e desenvolver problemáticas e hipóteses.
- 5) - Redigir e/ou desenvolver projetos de pesquisa acerca da América portuguesa.

Bibliografia básica:

CERTEAU, Michel. “A Operação Historiográfica”. In. _____ . **A Escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.**

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um Historiador fala de Teoria e Metodologia.** Bauru: Edusc, 2005.

RICOUER, Paul. **A memória, a história e o esquecimento.** Campinas: Editora Unicamp, 2007.

Bibliografia complementar:

ANSART, Pierre. **Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível.** Campinas. São Paulo. Editora da Unicamp. 2001.

BARROS, José D’Assunção. **O Campo da História: especialidades e Abordagens.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2011.

BARROS, José D’Assunção. **O projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico.** Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2005.

CARDOSO, C. F. & VAINFAS, R. (org.) **Domínios da História,** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FEBREVE, Lucien. **Olhares sobre a História.** Lisboa: Editora Asa, 1996.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício.** São Paulo: Companhia das letras, 2007.



Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História do Brasil Colônia II		Código: HIS310
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics in History of Brazil Cologne II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo de temáticas socioculturais sobre História da América Portuguesa.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1) Conectando mundos: dinâmicas da circulação.2) Decifrando mundos: conhecer e dominar.3) Povo, população e agentes da colonização.4) Culto, cultivo, cultura.5) Educar e instruir: lugares e praticas de circulação de saberes.6) Fontes e possibilidades de pesquisa.		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização . 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. RUSSELL-WOOD, A. J.R. <i>Histórias do Atlântico português</i> .1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014. NOVAIS, Fernando. Aproximações: estudos de história e historiografia . São Paulo: Cosac Naify, 2005.		
Bibliografia complementar: GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência . Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.		



RUSSELL-WOOD, A. J.R. **Um mundo em movimento:** os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés (Portugal): Difel, 1998.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento:** fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. **Cultura letrada e cultura da oralidade no Brasil:** do fim do séc. XVIII e início do XIX. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Instituto de História Econômica e Social, 1999.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII).** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.

Nome do Componente Curricular em português: Histórias Indígenas na América Hispânica		Código: HIS311
Nome do Componente Curricular em inglês: Indigenous Histories in Hispanic America		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre temas que envolvem a construção de histórias indígenas na América Latina, particularmente na América Hispânica, com ênfase nas interpretações elaboradas por pessoas dos e sobre os seguintes povos: mapuche, guaranis, aimara, quechuas/kichwa, chibcha, maya e nahua. As populações indígenas como personagens dinâmicas, ativas e construtoras de suas histórias.		
Conteúdo programático: 1) Povos indígenas e políticas indigenistas: diferentes abordagens		



historiográficas.

- 2) Histórias indígenas e “etnohistória”.
- 3) Pluralização de narrativas históricas.
- 4) Memórias subterrâneas e memórias dissidentes.
- 5) Novas epistemologias em/sobre narrativas indígenas.
- 6) História de conflitos interétnicos.
- 7) Memória coletiva e subjetividades ameríndias.
- 8) Memória/História e suas interseccionalidades.
- 9) Universidades interculturais.
- 10) Pesquisadores indígenas.
- 11) Relações de gênero e intergeracionais.
- 12) Colonialidade e violências contra as mulheres indígenas.
- 13) Espaço doméstico e política.
- 14) Feminismo crítico e críticas ao feminismo.

Bibliografia básica:

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Chhixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos colonizadores. In: YUPI, Mario (Comp.). **Modernidad y pensamiento decolonizador**. Memoria del Seminario Internacional. La Paz: U-PIEB – IFEA. Acesso em 16/07/2017. Disponível em: <http://www.ram-wan.net/restrepo/decolonial/24-rivera-cusicanqui-discursos%20%20decolonizadores.pdf>

ESCALANTE, Carmen. **Rugido alzado en armas. Los descendientes de incas y la independencia del Perú. Las rebeliones de Jose Gabriel Tupa Amaru, los hermanos Angulo y Mateo Pumacchua, a partir de la documentación inédita de los Guamanrimachi Ynga. Cusco 1776-1825**. Tese de doutorado. Sevilla-Castela: Universidad Pablo de Olavide, 2017. Acesso em 20/12/2018. Disponível em: <https://rio.upo.es/xmlui/handle/10433/4993>

GUTIÉRREZ CHONG, Natividad. **Mitos nacionalistas e identidades étnicas y intelectuales indígenas y el Estado mexicano**. México: Instituto de Investigaciones Sociales, UNAM, 2012.

MARIMÁN QUEMENADO, Pablo *et. al.* **Escucha Winka**. Santiago: LOM Ediciones, 2006.



TZUL TZUL, Gladys. Mujeres indígenas: Historias de la reproducción de la vida en Guatemala. Una reflexión a partir de la visita de Silvia Federici. **Bajo el Volcán**, v. 22, marzo-agosto, 2015, pp. 91-99. Acesso em 20/12/2018. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/286/28642148007.pdf>

Bibliografia complementar:

ABBONA, Anabela E.; ROCA, J. Ignacio (Eds.). **Los pueblos indígenas de América Latina : actas del II CIPIAL**. Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2018. Acesso em 20/12/2018. Disponível em:

http://www.unlpam.edu.ar/libro/i/?book=Los_pueblos_%20indigenas_de_Am_Lat.ep

BOCCARA, Guillaume (Ed.). **Colonización, resistencia y mestizaje en las Américas (siglos XVI-XX)**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2002

ESPINOSA MIÑOSO, Yuderkys; GÓMEZ CORREAL, Diana; OCHOA MUÑOZ, Karina (Eds.). **Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala**. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014.

LEÓN PORTILLA, Miguel. **Los antiguos mexicanos a través de sus crónicas y cantares**. 4ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

MIRANDA, Claudia. O Debate Pós-Colonial na América-Latina: Contribuições de Rivera Cusicanqui e Santiago Castro-Gómez. **Revista Interinstitucional Arte e Educar**. Rio de Janeiro, V. 3 N. 3 – pág. 213-232 (out/2017 – jan/2018).

PITARCH, Pedro; OROBITG, Gemma (Orgs.). **Modernidades Indígenas**. Madrid: Frankfurt, Iberoamericana – Vervuert, 2012.

ROSTWOROWSKI, María. **Historia del Tahuantinsuyu**. 2ª ed. Lima: IEP/PromPerú, 1999.

Nome do Componente Curricular em português:
Cinema e história na América Latina da segunda metade do século XX e começos do século XXI

Código: **HIS312**



Nome do Componente Curricular em inglês: Cinema and History in Latin America in the second half of the 20th century and the beginning of the 21st century		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre a história recente na América Latina, por meio da análise de documentos cinematográficos em diálogo com a historiografia. Exibição e discussão de filmes, documentários e episódios de séries de diferentes países latino-americanos que tratam questões referentes às histórias do tempo presente.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1) A construção do conceito de América Latina no cinema. Filme: <i>Diarios de motocicleta</i>2) Cinema e Revolução Cubana. Filmes: <i>Memorias del subdesarrollo</i>, <i>Fresa y chocolate</i>.3) Temas mexicanos contemporâneos. Filmes: <i>Ni olvido, ni perdón</i> e <i>La Bestia</i>.4) O governo da Unidad Popular (1970-1973), ditadura (1973-1989) e a difícil transição chilena. Filmes <i>Machuca</i>, <i>No</i>, <i>Nostalgia de la Luz</i> e <i>El Botón de Nácar</i>.5) As ditaduras argentinas (1966-1970; 1976-1983) e o processo de transição (1983-2003). Filmes: <i>La Historia Oficial</i>, <i>La noche de los lápices</i>, <i>Iluminados por el fuego</i>, <i>Mercedes Sosa: A voz da América Latina</i> e <i>Kóbllic</i>.6) A ditadura uruguaia no cinema. Filmes: <i>Estado de sitio</i> e <i>Migas de pan</i>.7) América Latina contemporânea. Filmes: <i>Relatos salvajes</i> e <i>El ciudadano ilustre</i>.		
Bibliografia básica: AVELLAR, José Carlos. A ponte clandestina: Birri, Glauber, Solanas, Getino, García Espinosa, Sanjinés, Alea – Teorias cinematográficas na América		



Latina / José Carlos Avellar. – Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 1995.

ESTÉVEZ, A.; LÓPEZ, P. Entrevista a Patricio Guzmán, diretor de Nostalgia de la luz. **Cine Chile**. 8 set. 2011. Disponível em: . Acesso em: 29 jan. 2018.

FERRO, Marc. O filme: uma contra análise da sociedade? In: **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992', p. 79-115.

JÚNIOR, F. D. C. F. Cinema e Historiografia: trajetória de um objeto historiográfico (1971- 2010). **História da Historiografia**, Universidade Federal de Ouro Preto, n. 8, p. 151-173, Abr. 2012.

KORNIS, Mônica. História e cinema: um debate metodológico. **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro. V. 5, n. 10, 1992, p. 237-250.

Bibliografia complementar:

FICO, C; FERREIRA, M.; ARAÚJO, M. P., QUADRAT, S. V. (Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**. Balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

GILMAN, Claudia. Cuba, patria del antiintelectual latinoamericano. In: **Entre la pluma y el fusil. Debates y dilemas de escritor revolucionario en América Latina**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003, p. 189-232.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte histórica. In NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni. **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. da UNESP, 2009, p. 99-131.

LITTIN, M. Discurso Inaugural de Miguel Littin. In: FRANCIA, A. **Nuevo cine latinoamericano en Viña del Mar**. CESOC Ediciones Chile América, 1990.

MAGALHÃES, Olga; ALFACE, Henriqueta. O cinema como recurso pedagógico na aula de história. In: CAINELLI, Marlene; SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Educação histórica: teoria e pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011, p. 249-268.

MANIFIESTO de los Cineastas de la UP. Disponível em: <http://www.archivochile.com/S_Allende_UP/doc_de_UP/SAdocup0007.pdf>. Acesso em: 25 janeiro 2018.

YAFFÉ, Jaime. La dictadura uruguaya (1973-1985): nuevas perspectivas de investigación e interpretación historiográfica. **Estudios Ibero-Americanos**, PUCRS, v. 38, n. 1, p. jan.-jun. 2012.



Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IV		Código: HIS313	
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography IV			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Principais correntes da Historiografia e a Teoria da História marxiana e marxista: conceitos e problemas fundamentais.			
Conteúdo programático: Introdução aos principais temas e conceitos da obra de Karl Marx e do Marxismo relacionados à Teoria da História e à História da Historiografia. I. A Obra de Karl Marx: Teoria e História da Historiografia. II. Principais Correntes do Marxismo. III. Marx e Marxismo na Teoria da História e na História da Historiografia na Atualidade.			
Bibliografia básica: MARX, Karl. <i>A ideologia Alemã</i> . São Paulo: Hucitec, 1993. MARK, Karl. <i>Contribuição a crítica da economia política</i> . São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. MARX, Karl. <i>O 18 Brumário de Luis Bonaparte</i> . São Paulo: Boitempo, 2011. HOBSBAWN, Eric. <i>História do Marxismo</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1985.			
Bibliografia complementar: MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. <i>Obras Escolhidas</i> . São Paulo: Alfa-Ômega, c.			



1980.

HARVEY, David. *Para Entender o Capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

MESZAROS, Istvan. *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2003.

ZIZEK, Slavoj. *A Proposito de Lenin: política y subjetividad en el capitalismo tardio*. Buenos

Aires: Atuel/Parusia, 2004.

TUCKER, Robert C. *The Marx-Engels Reader*. New York: Later Editions, 1972.

FAUSTO. Ruy. *Marx: Lógica e Política*. Uma reconstrução do sentido da dialética. São Paulo: ed 34, 2002.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia V		Código: HIS314
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography V		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: A produção historiográfica brasileira da primeira metade do século XX, com atenção especial para a vertente ensaística. Investigação dos principais conceitos e problemas do campo.		



Conteúdo programático:

Módulo I: Escrita da história e a questão racial.

Módulo II: Novos regimes discursivos.

Módulo III: Erudição e o novo lugar do IHGB.

Módulo IV: O debate acerca das temporalidades nacionais

Módulo V: Casa Grande & Senzala: novas perspectivas

Módulo VI: Raízes do Brasil: novas perspectivas

Módulo VII: Cultura de História e Estado Novo

Bibliografia básica:

Sérgio Buarque de Holanda. (2016). *Raízes do Brasil*. (P. M. Monteiro & L. M. Schwarcz, Eds.) (Edição Crítica). Companhia da Letras.

Freyre, Gilberto. (2003). *Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal*. São Paulo: Global.

FRANZINI, Fabio . A década de 1930, entre a memória e a história da historiografia brasileira. In: Lucia Maria Bastos Pereira das Neves, Lucia Maria Paschoal Guimarães, Marcia de Almeida Gonçalves e Rebeca Gontijo. (Org.). *Estudos de Historiografia Brasileira*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, v. 1, p. 261-275.

GOMES, Angela de Castro. 1998. “A Cultura Histórica Do Estado Novo.” *Projeto História* 16 (fev.): 121–41.

LEHMANN, David. 1990. “Gilberto Freyre: A Reavaliação Prossegue.” *Latin American Research Review*, 369–85. doi:10.1590/S0104-71832008000100015.

PEREIRA, Mateus. H. F.; SANTOS, Pedro A. C dos. Odisseias do conceito moderno de história: Necrológio de Francisco Adolfo de Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e o Pensamento histórico no Brasil nos últimos cinquenta anos, de Sérgio Buarque de Holanda, revisitados. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 50, p. 27-78, 2010.



Bibliografia complementar:

ANHEZINI, K. (2009). *Um metódico à brasileira: a escrita da história de Afonso de Taunay*. *Revista de História (USP)*, (160), 221–260

FELDMAN, Luiz. Contraponto e Revolução em Raízes do Brasil. In Sérgio Buarque de Holanda. 2016. *Raízes Do Brasil*. Edited by Pedro Meire Monteiro and Lilia Moritz Schwarcz. Edição Crítica. Companhia da Letras.

GOMES, Tiago de Melo. 2007. “Afro-Brasileiros e a construção da Idéia De Democracia Racial Nos Anos 1920.” *Linhas* 8 (1).

GONTIJO, R. (2003). Manoel Bomfim, “pensador da história” na Primeira República. *Revista Brasileira de História*, 23(45), 129–154.

MATA, Sérgio da. 2016. “Tentativas de desmitologia: a revolução conservadora em raízes do brasil.” *Revista Brasileira de História* 36 (73): 63–87. doi:10.1590/1806-93472016v36n73-005.

NICODEMO, Thiago L. (2013). Os planos de historicidade na interpretação do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. *História da Historiografia*, 0(14), 44–61.

doi:10.15848/hh.v0i14.653

NICOLAZZI, Fernando F. À sombra de um mestre. Gilberto Freyre leitor de Euclides da Cunha. **História** (UNESP. Impresso) v. 29, p. 254-277, 2010.

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VI

Nome do Componente Curricular em inglês:

Código: **HIS315**



Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Principais problemas e conceitos das historiografias não ocidentais, das Teorias Pós-Coloniais e da Nova História Global.			
Conteúdo programático: Esta disciplina explora as questões abertas pelos movimentos <i>Pós-Colonial</i> <i>Decolonial</i> no que se refere mais especificamente aos desafios lançados para o campo da Teoria da História. Será abordado o problema de como na sua formação disciplinar nos séculos XVIII XIX a História tematizou as sociedades não ocidentais. Em seguida, serão investigadas as críticas a tais pressupostos na segunda metade do século XX. Serão tematizados os desafios postos à produção intelectual nas ciências humanas em geral e em particular à escrita da história em regiões periféricas. A disciplina propõe também uma reflexão a respeito da relativa da crítica pós-colonial no Brasil. I. Origens e precursores (1940-1960) II. O Orientalismo e os estudos subalternos (anos 1970-1980) III. Desafios atuais do pós-colonialismo: Decolonialidade e História Global. IV. A crítica pós-colonial no Brasil.			
Bibliografia básica: HALL, Stuart. <i>Da Diáspora</i> . Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2003. CESAIRE, Aimé. <i>Discurso sobre o colonialismo</i> . Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978. FANON, Franz. <i>Os Condenados da Terra</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. pp 23-74. SAHID, Edward. <i>O orientalismo. O oriente como invenção do ocidente</i> . São Paulo:			



Cia das Letras, 1990.

RAMOS, Guerreiro. *A redução Sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica*. Rio de Janeiro: Rempo Brasileiro, 1965.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Boaventura Souza. *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SETH, Sanjay. “Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva?” *História da Historiografia*. Ouro Preto. número 11. Abril. 2013.

SWARCZ, Roberto. “As idéias fora do lugar”. *Novos Estudos*. Cebrap, n. 3, 1989.

MBEMBE, Aquile. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014

BHABHA, Homi. *Nación y narración* - 1a ed. - Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

Nome do Componente Curricular: Seminário de Formação em Teoria da História e História da Historiografia VII		Código: HIS316
Nome do Componente Curricular: Gateway Seminar in Theory of History and History of Historiography VII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal 02 horas/aula
Ementa: Estudo das principais obras, conceitos e problemas das historiografia norte-americana nos séculos XIX-XX.		



Conteúdo programático

UNIDADE I. ESPAÇO, RAÇA E HISTÓRIA: DA ‘COLLOR LINE’ À FRONTEIRA

UNIDADE II. DO POSITIVISMO À HISTORIOGRAFIA CRÍTICA

UNIDADE III. HISTORIOGRAFIA E CRÍTICA CULTURAL

UNIDADE III. DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Bibliografia básica

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

LASCH, Christopher. *Refúgio num mundo sem coração*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1991.

TURNER, Frederick Jackson. El significado de la frontera en la historia americana. *Secuencia*, n. 7, p. 187-207, 1987.

Bibliografia complementar:

AVILA, Arthur Lima de. O passado despedaçado: o espectro da fragmentação profissional na historiografia norte-americana (c.1980-1990). *História da Historiografia*, n. 4, p. 145-162, 2010.

AVILA, Arthur Lima de. A quem pertence o passado norte-americano? A controvérsia sobre os National History Standards nos Estados Unidos (1994-1996). *Anos 90*, v. 22, n. 41, p. 29-53, 2015.

BEARD, Charles. “Aquele sonho nobre”. In: MALERBA, Jurandir (org). *Lições de história*. Da história científica à crítica da razão histórica no limiar do século XX. Porto Alegre/Rio de Janeiro: EdPUCRS/FGV, 2013, p. 338-353.

DU BOIS, W. E. B. *El negro de Filadelfia*. Un estudio social. Cali: Archivos de Índice, 2013.

LASCH, Christopher. *A cultura do narcisismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

LILLA, Mark. *A mente imprudente: os intelectuais na atividade política*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

TILLY, Charles. A história social anglo-americana desde 1945. *Tempo Social*, v. 24, p. 13-32, 2012.



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VIII		Código: HIS317
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Teoria da História e Teoria da História da Historiografia como espaços de pesquisa histórica especializada. Principais vertentes, obras, temáticas e abordagens teórico-metodológicas.		
Conteúdo programático: Módulo I: História dos conceitos Módulo II: Contextualismo linguístico Módulo III: Sociologia e história intelectual Módulo IV: História da Historiografia e História Política Módulo V: Teoria da História e Historiografia e teoria e história da literatura Módulo VI: História Intelectual, novas abordagens Módulo VII: Desafios da pesquisa em Teoria e História da Historiografia		
Bibliografia básica: Koselleck, R. <i>Estratos do Tempo: estudos sobre história</i> . Rio de Janeiro: Puc-Rio Contraponto. 2014. Koselleck, R. <i>Futuro passado</i> . Rio de Janeiro: Puc-Rio; Contraponto, 2006.		



John Pocock. *Linguagens do Ideário Político* (pp. 23–62). São Paulo: Edusp, 2003.

Gumbrecht, Hans Ulrich. 2015. *Nosso Amplo Presente*. São Paulo: Unesp. 2015.

Bibliografia complementar:

Oliveira, M. da G. de. (2012). *Escrever vidas, narrar a história: A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: FGV.

Caldas, P. S. P. (2011). Os Limites dos Limites da Representação Historiográfica do Holocausto : Um exercício hermenêutico. *Revista Contemporânea*, (1), 156–169.

Araujo, V. L. de. (2006). Sobre o lugar da história da historiografia como disciplina autônoma. *Locus: Revista de História, Juiz de Fora*, 12(1), 79–94.

HARTOG, François. 2013. *Regimes de Historicidade: Presentismo E Experiências Do Tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IX		Código: HIS318
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



90 horas		
Ementa: Estudo das diversas formas de popularização, divulgação e educação histórica na atualidade, reflexão teórica sobre tais práticas.		
Conteúdo programático: Módulo I: Variedade do discurso histórico: aproximações teóricas Módulo II: Discurso histórico escolar e a disciplina histórica. Módulo III: Historiografias populares: panorama histórico Módulo IV: História Pública Módulo V: O debate da profissionalização Módulo VI: A era digital e os desafios da historiografia		
Bibliografia básica: PIMENTA, João Paulo Garrido, César Augusto Atti, Nadiesda Dimambro, Beatriz Duarte Lanna, Mariana Pupo, and Luís Otávio Vieira. 2014. “A Independência E Uma Cultura de História No Brasil.” <i>Almanack</i> 2o. Semestre (8): 5–36. Glezer, R., & Albieri, S. (2009). O campo da história e as “obras fronteiriças”: algumas observações sobre a produção historiográfica brasileira e uma proposta de conciliação. <i>Revista IEB</i> , (48), 13–30. Malerba, J. (2014). Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. <i>História Da Historiografia</i> , 0(15), 27–50. https://doi.org/10.15848/hh.v0i15.692 Abreu, M., & Rangel, M. (2015). Memória, cultura histórica e ensino de história no mundo contemporâneo. <i>História E Cultura</i> , 4(2), 7–24. Pereira, M. H. de F. (2015). Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). <i>Varia Historia</i> , 31(57 (set-dez), 853–902		
Bibliografia complementar: Schmidt, B. B., & Rodrigues, M. C. D. M. (2017). O professor universitário de		



história é um professor? Reflexões sobre a docência de teoria e metodologia da história e historiografia no ensino superior. *História Unisinos*, 21(2)(Maio-Agosto), 169–178.

Nicolazzi, F. (2013, September 3). O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história. *História da Historiografia*.
<https://doi.org/10.15848/hh.v0i13.675>

Pereira, N. M., Meinerz, C. B., & Pacievitch, C. (2015). Viver e pensar a docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. *História & Ensino*, 21(2), 31–53. <https://doi.org/10.5433/2238-3018.2015v21n2p31>

Souza, F. G. de, Gaio, G. G., & Nicodemo, T. L. (2017). Uma lágrima sobre a cicatriz: o desmonte da universidade pública como desafio à reflexão histórica (#UERJresiste). *Maracanan*, 17(dez.), 71–87.